

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q3
2020**



ManpowerGroup®

Brasil

Expectativa de

Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o terceiro trimestre de 2020 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 456 empregadores no Brasil.

A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, ou seja, até o final de setembro de 2020, em comparação ao trimestre atual?”.

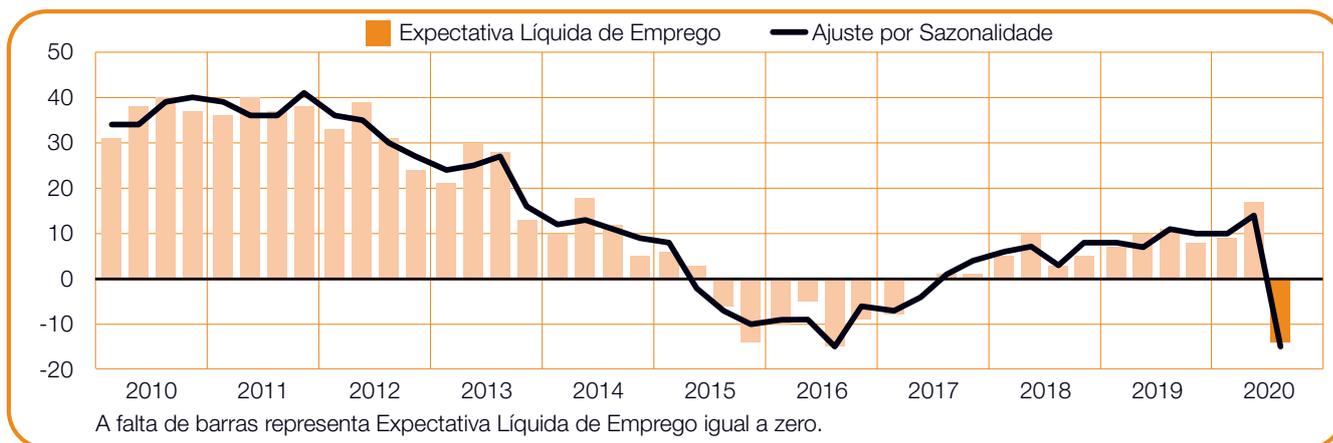
As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. Os resultados da pesquisa para o terceiro trimestre de 2020 possivelmente refletirão o impacto da crise de saúde global, podendo diferir perceptivelmente dos trimestres anteriores.

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil	1
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
Expectativa de Emprego Global	12
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia-Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
Sobre a Pesquisa	29
Sobre o ManpowerGroup®	30

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Jul-Set 2020	7	21	61	11	-14	-15
Abr-Jun 2020	23	6	68	3	17	14
Jan-Mar 2020	17	6	74	3	9	10
Out-Dez 2019	18	8	71	3	8	10
Jul-Set 2019	17	6	74	3	11	11



Os empregadores brasileiros relatam baixas expectativas de contratação para o terceiro trimestre de 2020. Enquanto 7% dos empregadores preveem aumento nas contratações, 21% preveem diminuição e 61% não esperam nenhuma alteração, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de -14%.

Quando os dados são ajustados para permitir uma variação sazonal, a Expectativa se mantém em -15%. As expectativas de contratação se equiparam às mais fracas desde o início da pesquisa em 2009, relatadas no terceiro trimestre de 2016. As intenções de contratação apresentam declínio acentuado quando comparadas ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, com queda de 29 e 26 pontos percentuais, respectivamente.

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Este dado é obtido tomando-se o percentual de empregadores que preveem aumento nas contratações e subtraindo-se deste número o percentual de empregadores que esperam uma diminuição do número de colaboradores em seu local de trabalho no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação em contrário.

Comparativo por Porte das Empresas

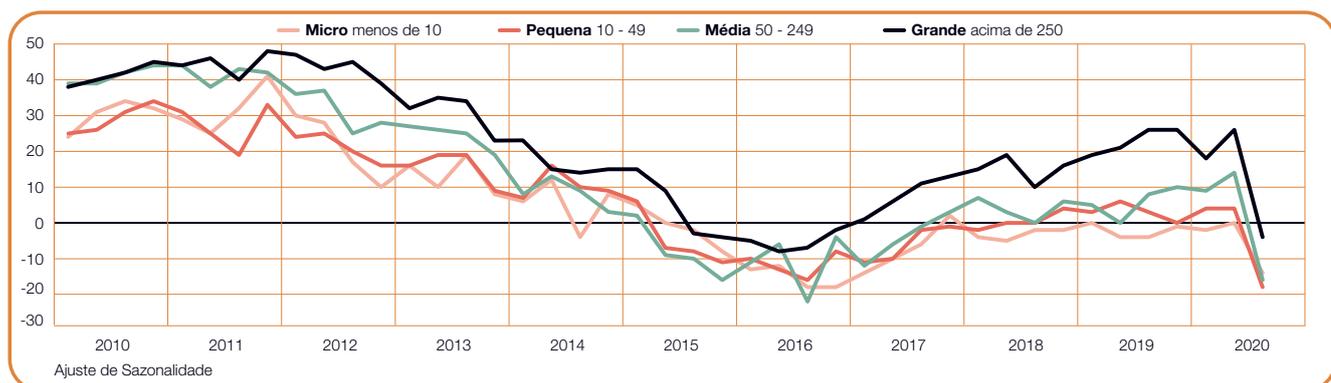
Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas, com menos de 10 funcionários; pequenas empresas, com 10 a 49 funcionários; médias empresas, com 50 a 249 funcionários; e grandes empresas, com mais de 250 funcionários.

Em todas as quatro categorias de porte das organizações, os empregadores estimam uma queda nas contratações no próximo trimestre. O ritmo de contratações mais fraco é relatado por empregadores de Pequenas empresas, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -18%. Expectativas de -16% e -14% são relatadas nas categorias de empresas de Médio porte e Microempresas, enquanto os empregadores de empresas de Grande porte indicam uma Expectativa de -4%.

As estimativas de contratação caem 30 pontos percentuais nas categorias de empresas de Médio e Grande porte em comparação ao trimestre anterior. Os empregadores de empresas de Pequeno porte relatam um declínio de 22 pontos percentuais, e a Expectativa das Microempresas sofre uma redução de 14 pontos percentuais.

Em comparação com o mesmo período do ano passado, as intenções de contratação também diminuem em todas as quatro categorias de porte das organizações. Uma queda acentuada de 30 pontos percentuais é relatada pelos empregadores de empresas de Grande porte, enquanto a Expectativa das empresas de Médio porte diminui 24 pontos percentuais. A Expectativa dos empregadores de Pequenas empresas e Microempresas são 21 e 10 pontos percentuais mais fracas, respectivamente.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	6	26	62	6	-20	-14
Pequeno 10 - 49	4	22	63	11	-18	-18
Médio 50 - 249	5	20	63	12	-15	-16
Grande acima de 250	13	17	54	16	-4	-4



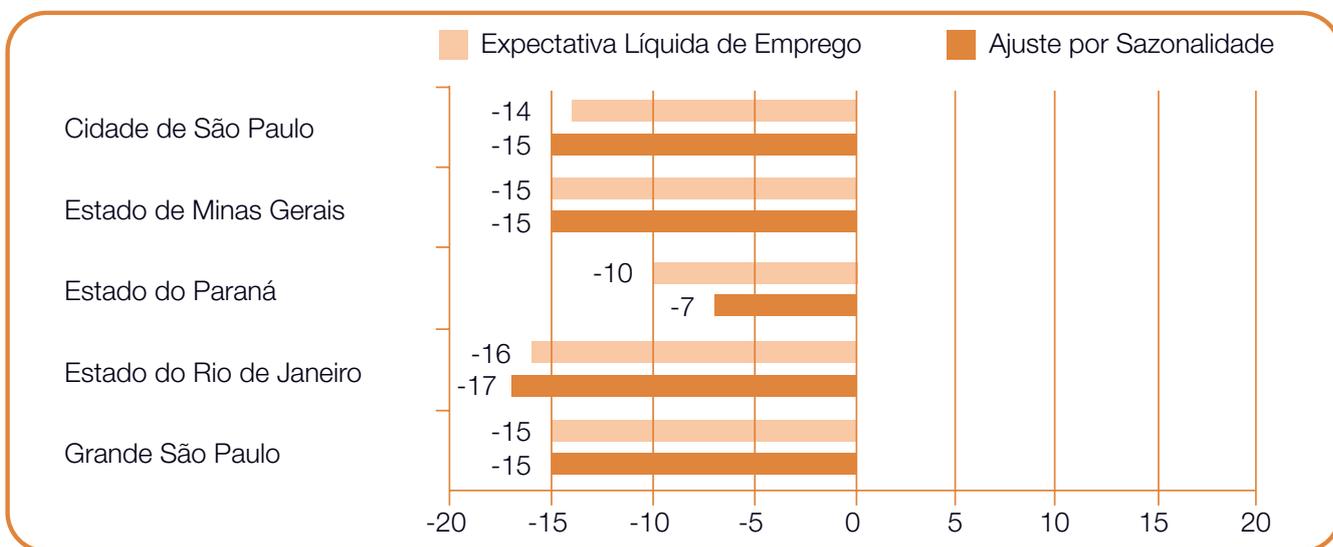
Comparativo por Região

As intenções de contratação em duas das cinco regiões do Brasil são as mais fracas já relatadas desde o início da pesquisa em 2009 – Cidade de São Paulo e Estado de Minas Gerais. Na Grande São Paulo, as previsões dos empregadores se equiparam às estimativas mais fracas desde o início da pesquisa, relatadas no quarto trimestre de 2015.

Em todas as cinco regiões, os empregadores esperam reduzir sua força de trabalho no próximo trimestre. No Rio de Janeiro, os empregadores preveem o mercado de trabalho mais fraco, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -17%. A Expectativa de -15% é relatada em três regiões: Cidade de São Paulo, Grande São Paulo e Estado de Minas Gerais. No Estado do Paraná, os empregadores estimam um declínio no ritmo de contratações, relatando uma Expectativa de -7%.

As intenções de contratação são mais fracas em todas as cinco regiões na comparação com o trimestre anterior. Reduções acentuadas de 33 e 31 pontos percentuais são relatadas na Grande São Paulo e no Estado de Minas Gerais, respectivamente, enquanto a Expectativa na Cidade de São Paulo é 29 pontos percentuais menor. No Estado do Paraná, os empregadores relatam um declínio de 22 pontos percentuais, e a Expectativa no Estado do Rio de Janeiro sofreu redução de 17 pontos percentuais.

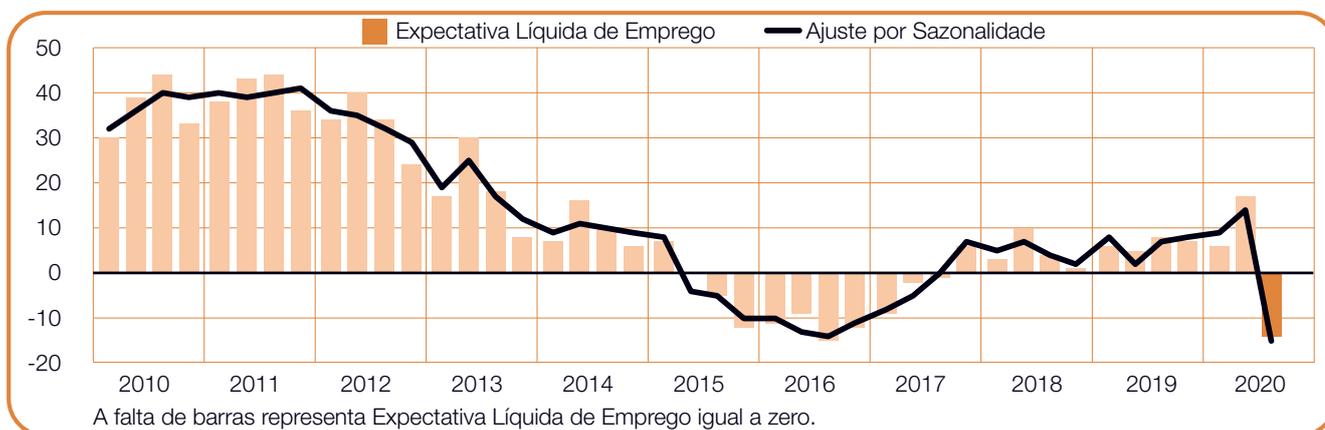
Em comparação com o mesmo período do ano passado, as intenções de contratação apresentam declínio acentuado em todas as cinco regiões, com destaque para a Grande São Paulo e o Estado de Minas Gerais, ambas com uma redução de 28 pontos percentuais. No Estado do Rio de Janeiro, a Expectativa caiu 23 pontos percentuais. Na Cidade de São Paulo e no Estado do Paraná, a Expectativa registrou uma queda de 22 e 21 pontos percentuais, respectivamente.



-14 (-15)%

Cidade de São Paulo

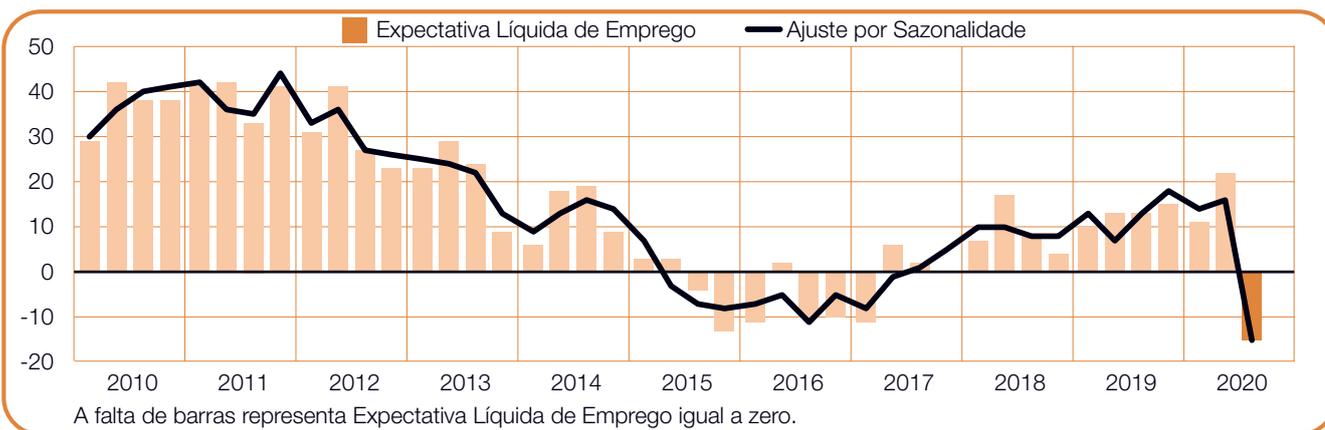
Os empregadores indicam expectativas pessimistas para o mercado de trabalho no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -15%. As intenções de contratação apresentam declínio acentuado em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, com redução de 29 e 22 pontos percentuais respectivamente.



-15 (-15)%

Estado de Minas Gerais

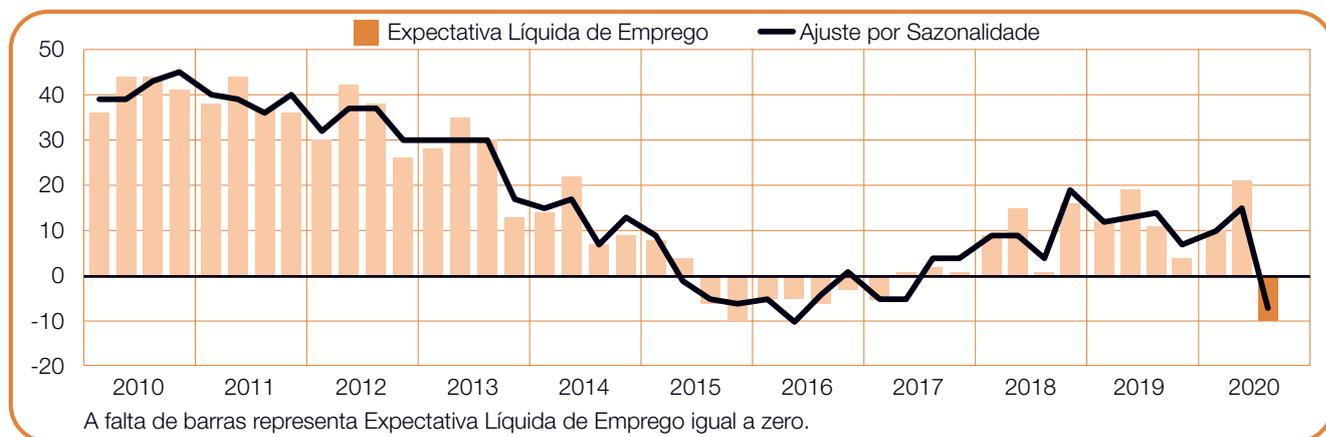
Para o próximo trimestre, os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -15%. As intenções de contratação são 31 pontos percentuais mais fracas na comparação com o segundo trimestre de 2020, diminuindo 28 pontos percentuais com relação ao mesmo período do ano anterior.



-10 (-7)%

Estado do Paraná

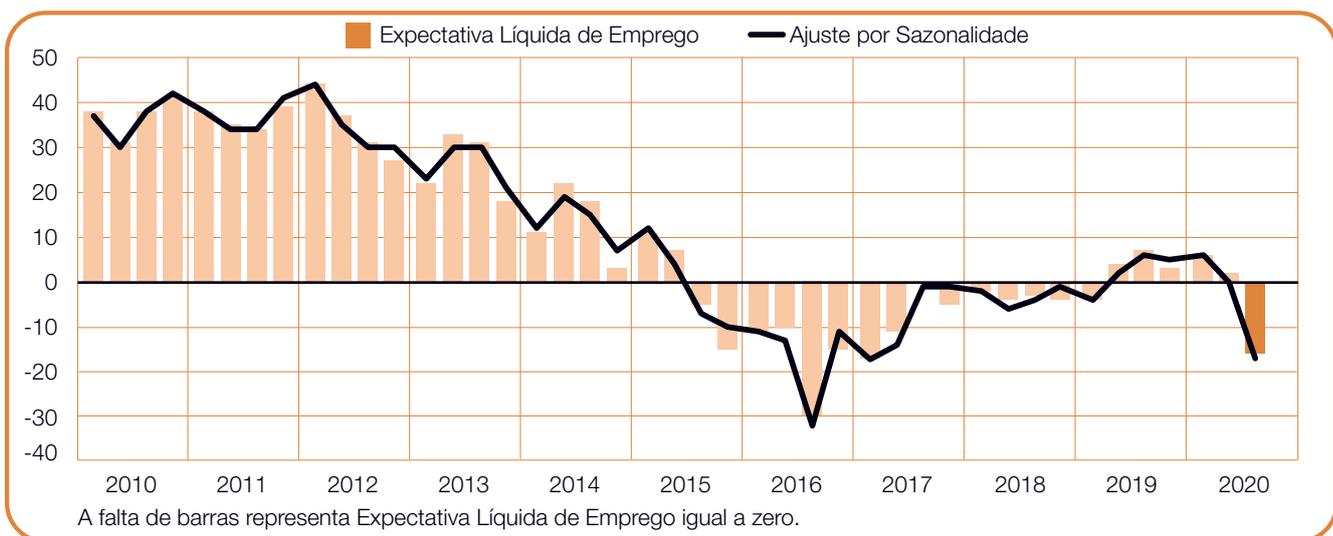
Os empregadores preveem uma queda no ritmo de contratações no período de julho a setembro, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -7%. A Expectativa diminuiu 22 pontos percentuais na comparação trimestral e 21 pontos percentuais na comparação com o terceiro trimestre de 2019.



-16 (-17)%

Estado do Rio de Janeiro

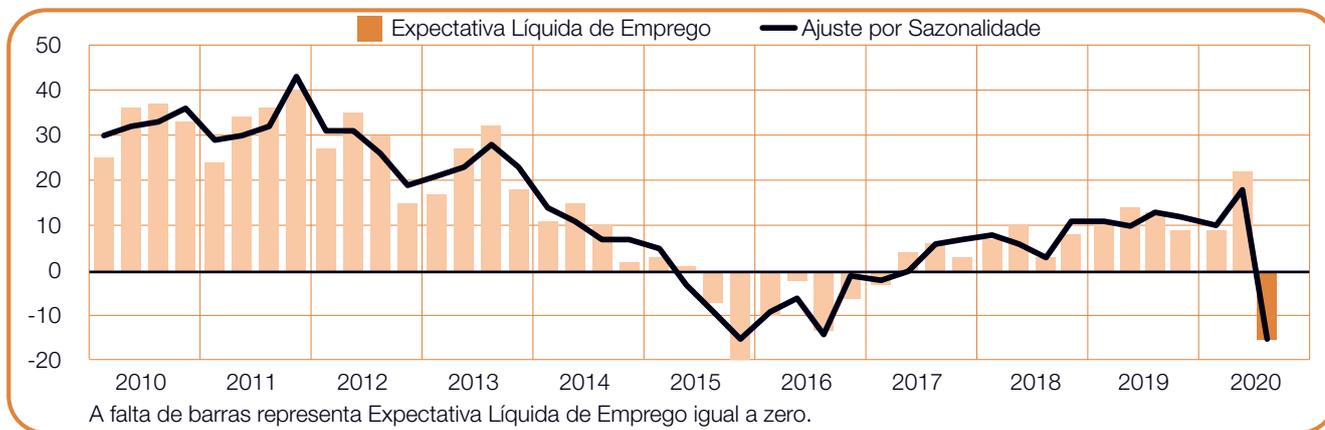
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -17%, os empregadores preveem um fraco ritmo de contratações nos próximos três meses. As expectativas de contratação diminuíam 17 e 23 pontos percentuais na comparação trimestral e anual, respectivamente.



-15 (-15)%

Grande São Paulo

Os empregadores estimam um ritmo de contratações fraco no terceiro trimestre de 2020, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -15%. A Expectativa é 33 pontos percentuais menor em comparação ao trimestre anterior, diminuindo 28 pontos percentuais com relação ao terceiro trimestre de 2019.



Comparativo por Setor

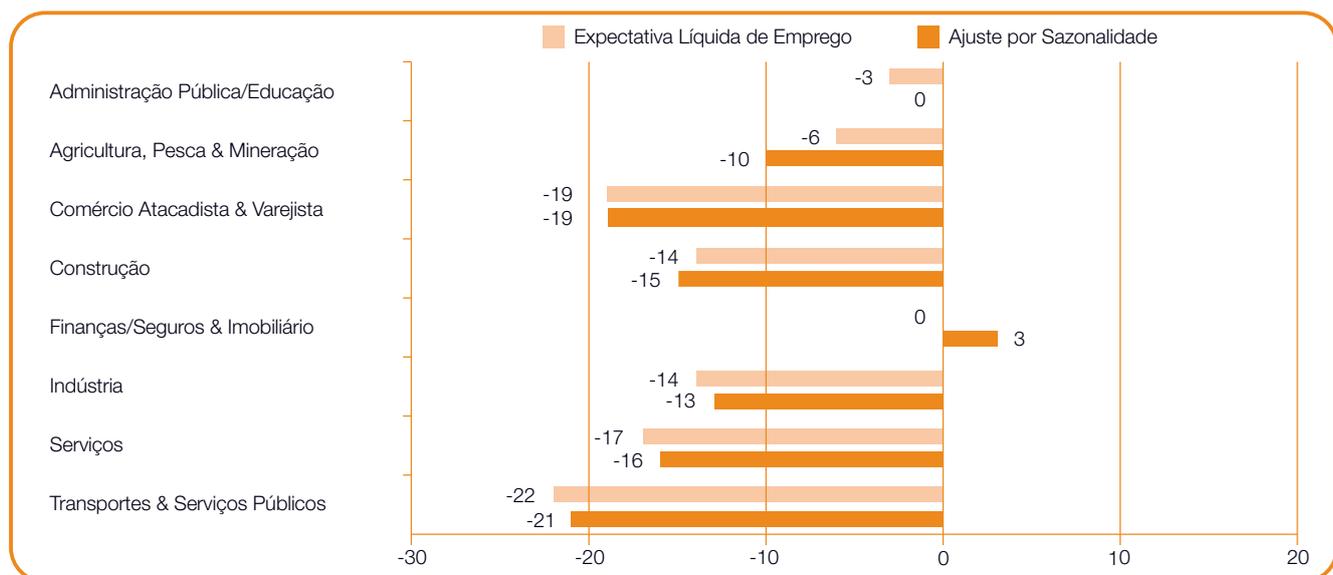
A expectativa de contratação em dois dos oito setores no Brasil é a mais fraca já relatada desde o início da pesquisa, em 2009: Transporte & Serviços Públicos e Comércio Atacadista & Varejista.

Os empregadores preveem uma queda nas contratações em seis dos oito setores durante o terceiro trimestre de 2020. O mercado de trabalho mais fraco é previsto no setor de Transporte & Serviços Públicos, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -21%. Estimativas pessimistas de contratação também foram relatadas no setor de Comércio Atacadista & Varejista, com Expectativa de -19%, e no setor de Serviços, com -16%. Expectativas de -15% e -13% foram relatadas, respectivamente, nos setores de Construção e Indústria, enquanto o setor de Agricultura, Pesca & Mineração relatou uma Expectativa de -10%. Entretanto, os empregadores no setor de Administração Pública & Educação estimam um nível estável de contratações com Expectativa de 0%, e um aumento limitado nas contratações é estimado no setor de Finanças, Seguros & Imobiliário, com uma Expectativa de +3%.

As intenções de contratação são mais fracas em todos os oito setores em comparação ao trimestre

anterior. Uma redução acentuada de 35 pontos percentuais é relatada no setor de Serviços, enquanto a Expectativa nos setores de Comércio Atacadista & Varejista e de Agricultura, Pesca & Mineração diminuem 32 e 31 pontos percentuais, respectivamente. Os empregadores nos setores de Transporte & Serviços Públicos indicam uma redução de 30 pontos percentuais, enquanto a Expectativa no setor Industrial cai 27 pontos percentuais.

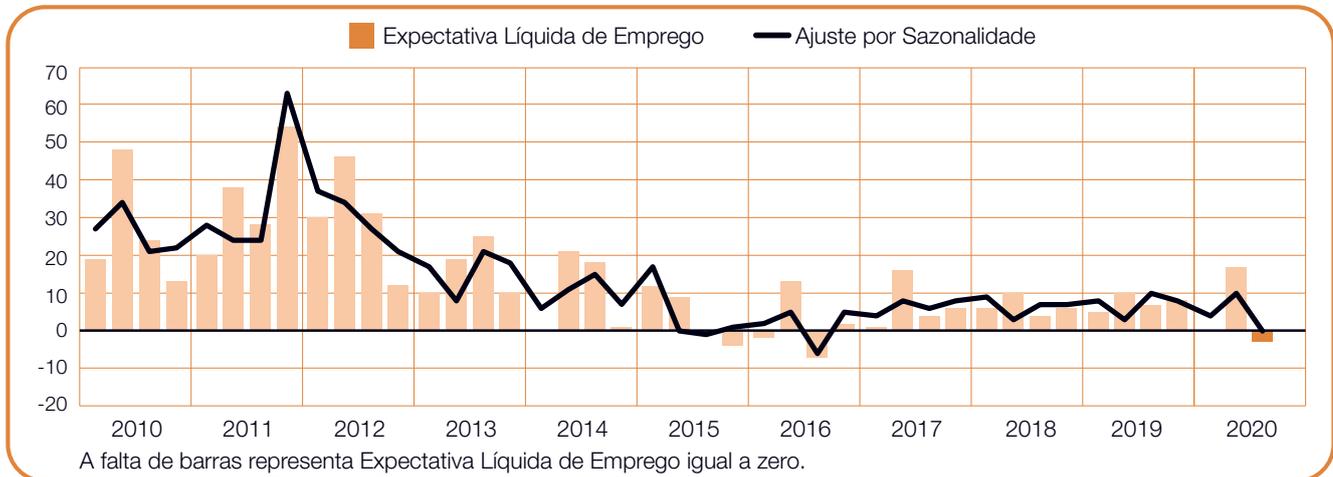
Nos oito setores, os empregadores também relataram intenções de contratação mais fracas em comparação com o mesmo período do ano passado. A redução mais significativa, de 31 pontos percentuais, foi reportada no setor de Comércio Atacadista & Varejista. Já no setor de Agricultura, Pesca & Mineração e no setor de Transporte & Serviços Públicos, a Expectativa cai 29 e 27 pontos percentuais, respectivamente. Os empregadores do setor de Serviços relatam uma queda de 26 pontos percentuais, enquanto as expectativas de contratação nos setores Industrial e de Construção são 24 pontos percentuais mais fracas.



-3 (0)%

Administração Pública/Educação

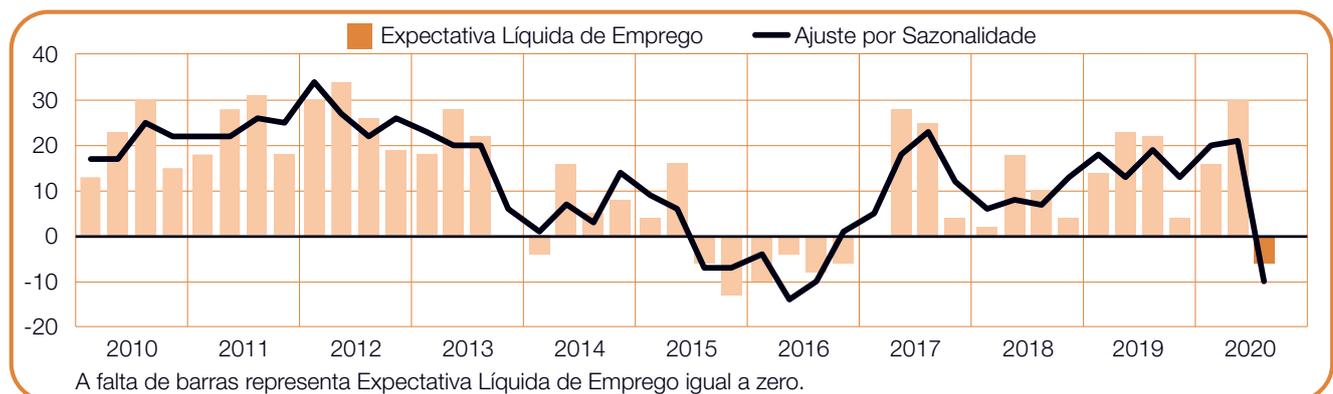
Os empregadores indicam baixas expectativas para o mercado de trabalho no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de 0%. As intenções de contratação caem 10 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado.



-6 (-10)%

Agricultura, Pesca & Mineração

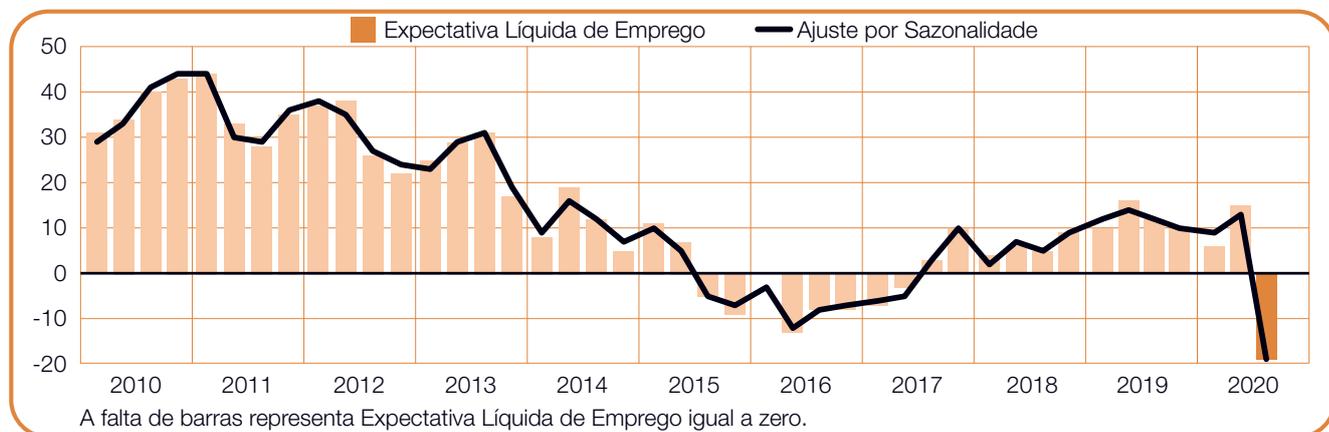
Os empregadores preveem um ritmo lento nas contratações no próximo trimestre, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -10%. As intenções de contratação apresentam declínio acentuado de 31 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior, com uma redução de 29 pontos percentuais na comparação anual.



-19 (-19)%

Comércio Atacadista & Varejista

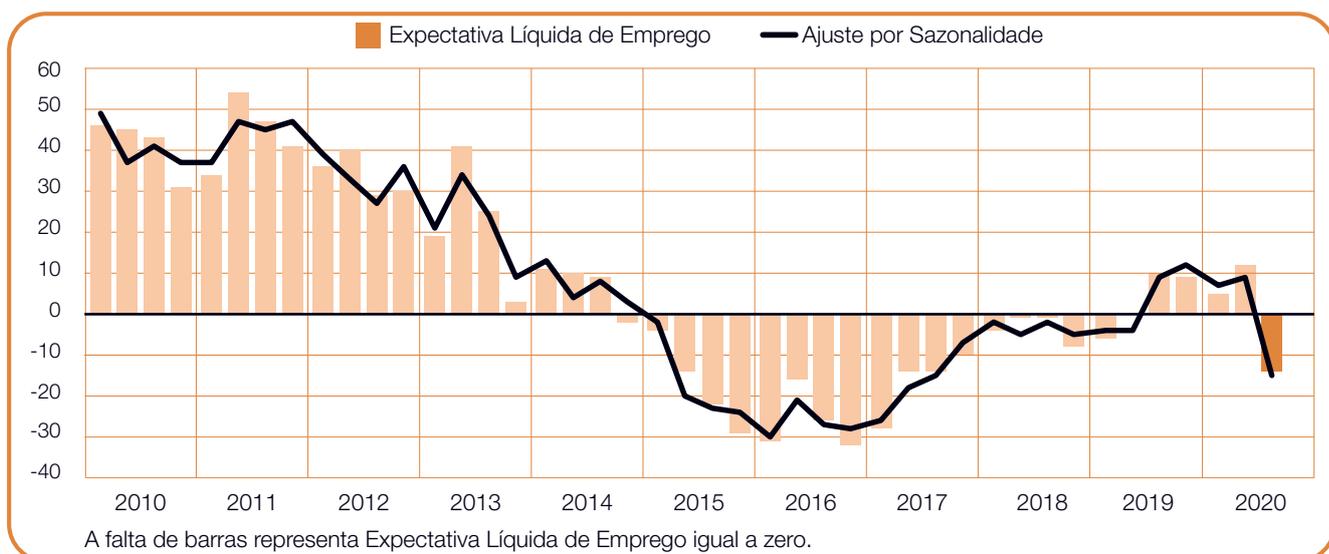
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -19%, os empregadores relataram pessimismo nas intenções de contratação para o próximo trimestre. A Expectativa sofreu queda acentuada de 32 e 31 pontos percentuais na comparação trimestral e na comparação anual, respectivamente.



-14 (-15)%

Construção

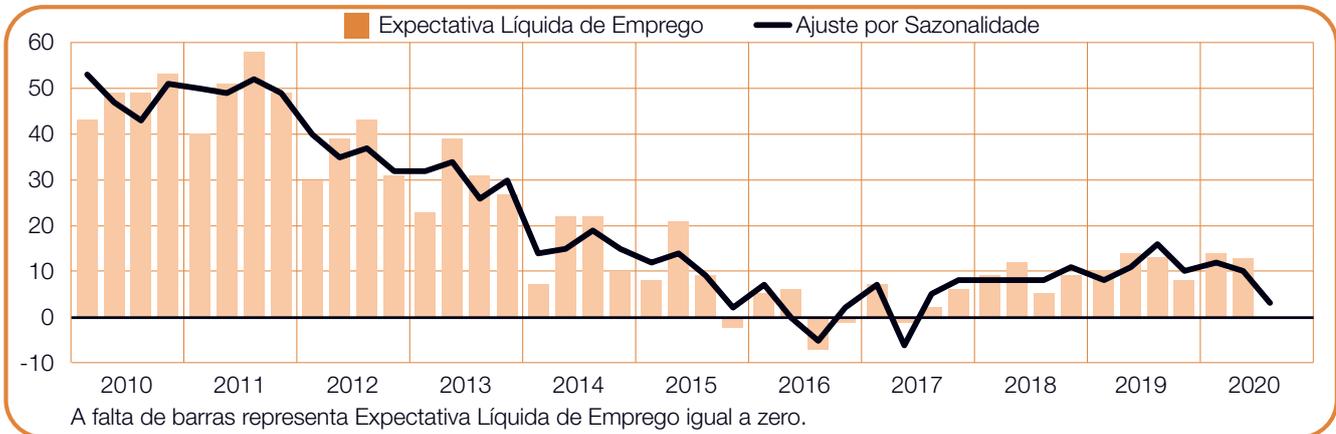
Um clima de contratações fraco é esperado para o terceiro trimestre de 2020. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -15%, com declínio acentuado de 24 pontos percentuais na comparação trimestral e anual.



0 (+3)%

Finanças/Seguros & Imobiliário

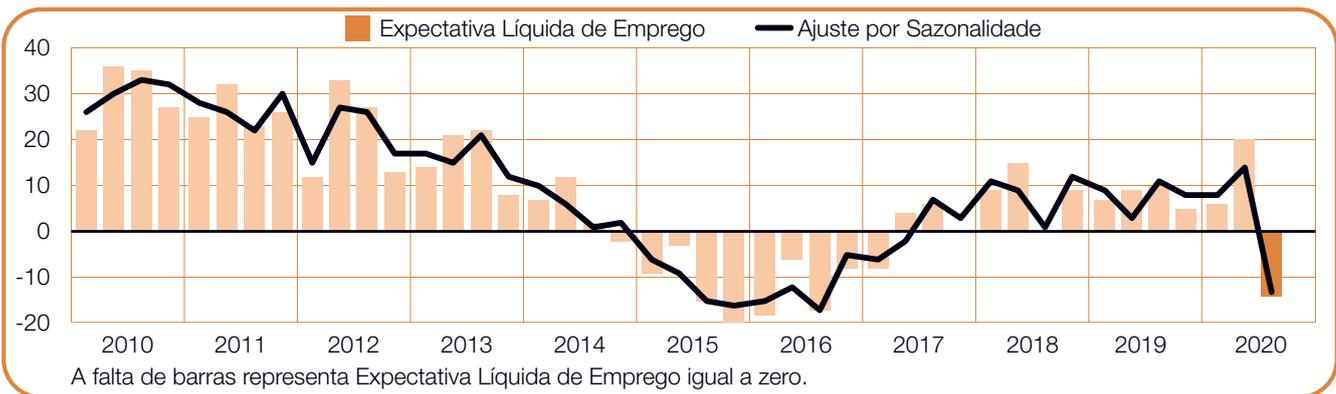
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +3%, os empregadores preveem um ganho limitado na força de trabalho nos próximos três meses. Entretanto, a Expectativa sofreu uma redução de 7 e 13 pontos percentuais com relação ao segundo trimestre de 2020 e ao mesmo período do ano passado, respectivamente.



-14 (-13)%

Indústria

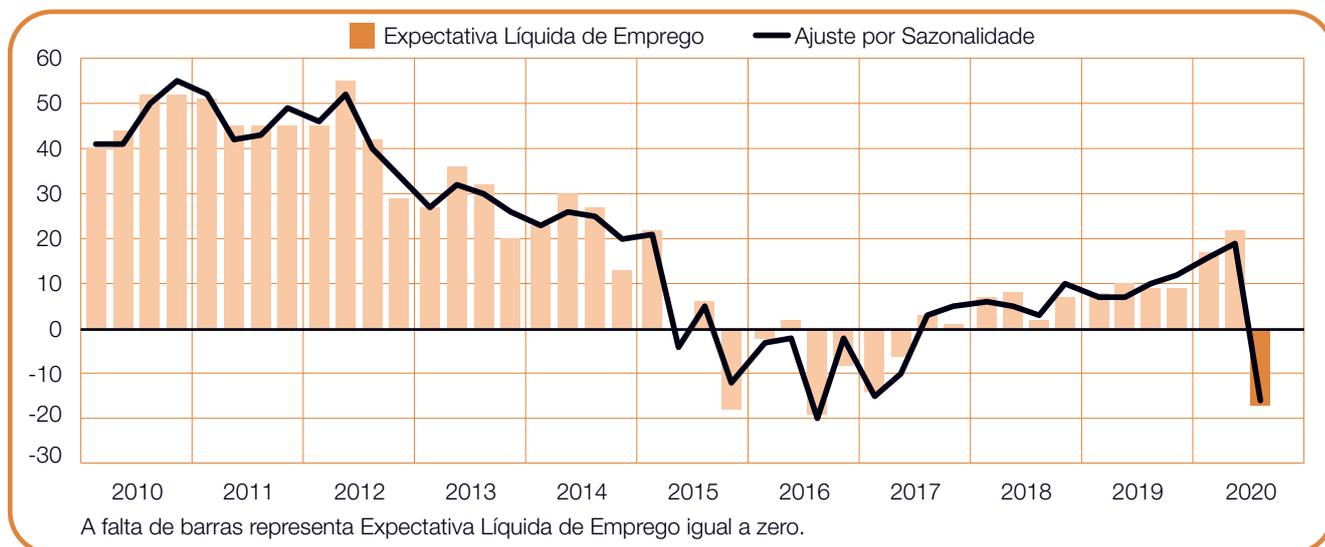
Os empregadores são pessimistas quanto ao ritmo de contratações no período de julho a setembro, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -13%. As estimativas de contratação são 27 pontos percentuais mais fracas em comparação ao trimestre anterior, e 24 pontos percentuais menores em comparação ao mesmo período do ano passado.



-17 (-16)%

Serviços

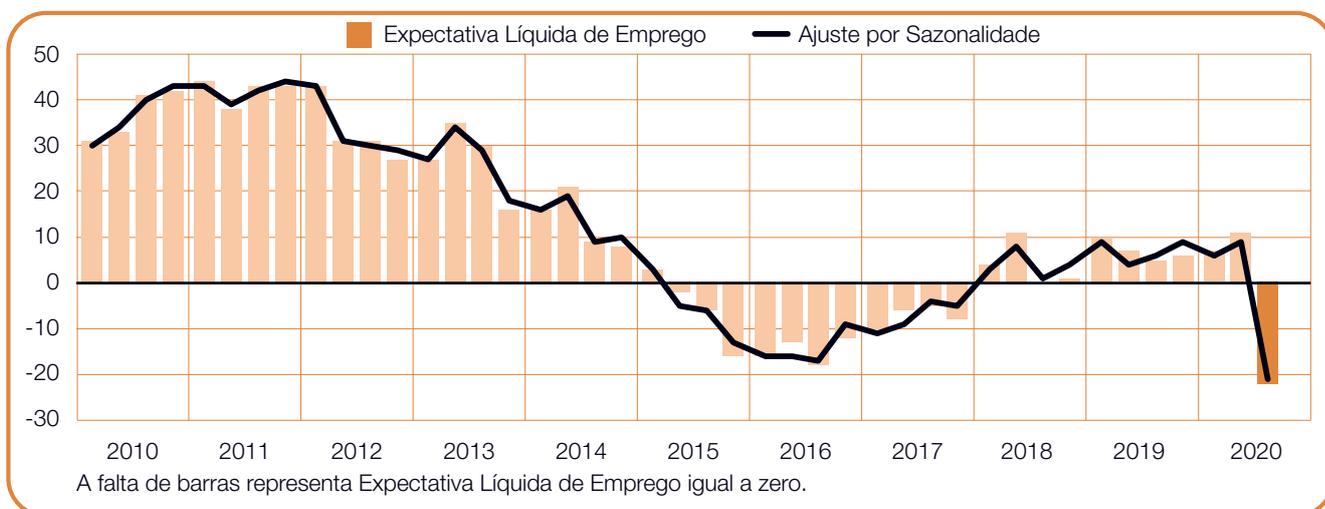
Os empregadores preveem um clima de contratações pessimista nos próximos três meses, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -16%. As expectativas de contratação apresentam declínio acentuado de 35 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, e redução de 26 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2019.



-22 (-21)%

Transportes & Serviços Públicos

Os empregadores preveem um ritmo fraco de contratações no terceiro trimestre de 2020, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -21%. As intenções de contratação caem 30 pontos percentuais na comparação trimestral, e 27 pontos percentuais com relação ao mesmo período do ano anterior.



Expectativa de Emprego Global

O ManpowerGroup entrevistou mais de 34.000 empregadores em 43 países e territórios para estimar a atividade do mercado de trabalho* no terceiro trimestre de 2020. A seguinte pergunta foi feita a todos os participantes: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, ou seja, até o final de setembro de 2020, em comparação ao trimestre atual?”. As entrevistas foram realizadas durante as circunstâncias excepcionais do surto de COVID-19. As conclusões da pesquisa para o terceiro trimestre de 2020 possivelmente refletem o impacto da crise de saúde global e a subsequente paralisação da economia em muitos países.

Em 35 dos 43 países e territórios incluídos na pesquisa do ManpowerGroup para o terceiro trimestre de 2020, os empregadores preveem uma redução na força de trabalho até o final de setembro de 2020. Por outro lado, sete países esperam aumentar as contratações, e 1 país estima que o mercado de trabalho permanecerá estável.

Na comparação com o segundo trimestre de 2020, as expectativas de contratação são mais fracas em 42 dos 43 países e territórios, enquanto 1 país relata uma expectativa sem alterações. Os empregadores em todos os 43 países e territórios relataram intenções de contratação mais fracas em comparação com o mesmo período do ano passado. O ritmo de contratações mais forte é esperado no Japão, Índia, Estados Unidos, China e Taiwan, enquanto os empregadores em Singapura, Costa Rica, Colômbia, Peru e África do Sul estimam os mercados de trabalho mais fracos.

Em 24 dos 26 países da região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA), os empregadores estimam diminuir as contratações no próximo trimestre, embora ganhos limitados na força de trabalho sejam esperados na Croácia e na Alemanha. As intenções de contratação são mais fracas em todos os 26 países da EMEA em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado. Os mercados de trabalho mais fortes são previstos na Croácia e Alemanha, enquanto os mais fracos são esperados pelos empregadores na África do Sul, Eslováquia e Romênia.

Os empregadores em quatro dos sete países e territórios da região da Ásia-Pacífico estimam um aumento nas contratações nos próximos três meses, enquanto uma queda nos níveis da força de trabalho é estimada em dois, e 1 país prevê atividades de contratação sem alterações. Em comparação ao segundo trimestre de 2020, as intenções de contratação caem em seis países e territórios, mas permanecem inalteradas em 1. Os empregadores relatam queda nas intenções de contratação em todos os sete países e territórios em comparação ao mesmo período do ano passado. Os empregadores no Japão e Índia preveem os mercados de trabalho mais fortes na região, enquanto as atividades de contratação mais fracas são esperadas em Singapura e na Austrália.

Reduções na força de trabalho são esperadas em nove entre os 10 países das Américas no período de julho a setembro. Em 1 país – Estados Unidos – os empregadores estimam um aumento limitado nas contratações. As intenções de contratação diminuem nos 10 países das Américas em comparação ao segundo trimestre de 2020 e ao terceiro trimestre de 2019. Enquanto o ritmo de contratações mais forte é esperado pelos empregadores nos Estados Unidos, os mercados de trabalho mais fracos são esperados na Costa Rica, Colômbia e Peru.

Os resultados completos da pesquisa para cada um dos 43 países e territórios que participaram da pesquisa deste trimestre, e as comparações regionais e globais podem ser encontrados em www.manpowergroup.com/meos.

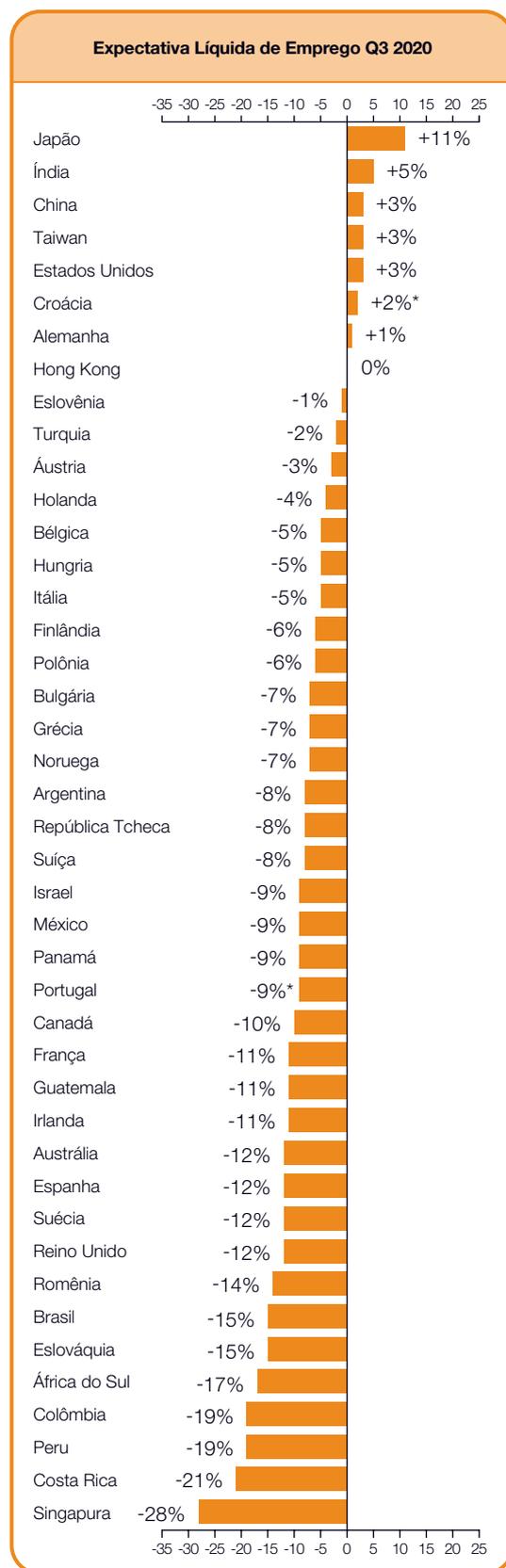
A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será lançada em 8 de setembro de 2020, e detalhará a atividade esperada no mercado de trabalho no último trimestre de 2020.

* O comentário baseia-se em dados ajustados de acordo com a sazonalidade, quando disponíveis. Os dados referentes a Portugal e Croácia não são ajustados sazonalmente.

	Q3 2020	Comparativo do Trimestre Q2 2020 com o Q3 2020	Comparativo Ano a Ano Q3 2019 para Q3 2020
	%		
Américas			
Argentina	-9 (-8) ¹	-13 (-10) ¹	-9 (-9) ¹
Brasil	-14 (-15) ¹	-31 (-29) ¹	-25 (-26) ¹
Canadá	-5 (-10) ¹	-16 (-19) ¹	-21 (-21) ¹
Colômbia	-18 (-19) ¹	-29 (-29) ¹	-29 (-29) ¹
Costa Rica	-23 (-21) ¹	-32 (-29) ¹	-24 (-24) ¹
Estados Unidos	6 (3) ¹	-14 (-16) ¹	-18 (-18) ¹
Guatemala	-13 (-11) ¹	-24 (-21) ¹	-21 (-21) ¹
México	-9 (-9) ¹	-19 (-17) ¹	-19 (-19) ¹
Panamá	-12 (-9) ¹	-11 (-8) ¹	-14 (-13) ¹
Peru	-19 (-19) ¹	-26 (-24) ¹	-31 (-32) ¹

Ásia-Pacífico			
Austrália	-14 (-12) ¹	-23 (-21) ¹	-25 (-25) ¹
China	3 (3) ¹	-3 (-3) ¹	-5 (-5) ¹
Hong Kong	0 (0) ¹	0 (0) ¹	-16 (-16) ¹
Índia	3 (5) ¹	-9 (-7) ¹	-10 (-9) ¹
Japão	9 (11) ¹	-20 (-13) ¹	-14 (-14) ¹
Singapura	-27 (-28) ¹	-36 (-37) ¹	-39 (-40) ¹
Taiwan	7 (3) ¹	-17 (-20) ¹	-18 (-18) ¹

EMEA†			
África do Sul	-19 (-17) ¹	-22 (-19) ¹	-21 (-21) ¹
Alemanha	2 (1) ¹	-13 (-11) ¹	-12 (-12) ¹
Áustria	0 (-3) ¹	-10 (-10) ¹	-12 (-12) ¹
Bélgica	-5 (-5) ¹	-18 (-18) ¹	-13 (-12) ¹
Bulgária	-6 (-7) ¹	-16 (-13) ¹	-15 (-15) ¹
Croácia	2	-22	-21
Eslováquia	-12 (-15) ¹	-19 (-21) ¹	-23 (-23) ¹
Eslovênia	-7 (-1) ¹	-16 (-5) ¹	-24 (-23) ¹
Espanha	-10 (-12) ¹	-18 (-18) ¹	-16 (-16) ¹
Finlândia	0 (-6) ¹	-13 (-12) ¹	-15 (-14) ¹
França	-8 (-11) ¹	-20 (-22) ¹	-21 (-21) ¹
Grécia	-2 (-7) ¹	-33 (-31) ¹	-26 (-26) ¹
Holanda	-3 (-4) ¹	-17 (-16) ¹	-14 (-14) ¹
Hungria	-5 (-5) ¹	-13 (-10) ¹	-6 (-5) ¹
Irlanda	-9 (-11) ¹	-22 (-21) ¹	-22 (-22) ¹
Israel	-7 (-9) ¹	-16 (-17) ¹	-16 (-16) ¹
Itália	-3 (-5) ¹	-15 (-13) ¹	-10 (-10) ¹
Noruega	-4 (-7) ¹	-21 (-23) ¹	-20 (-20) ¹
Polônia	-5 (-6) ¹	-9 (-7) ¹	-16 (-16) ¹
Portugal	-9	-22	-21
Reino Unido	-12 (-12) ¹	-17 (-17) ¹	-15 (-15) ¹
República Tcheca	-4 (-8) ¹	-9 (-13) ¹	-18 (-19) ¹
Romênia	-7 (-14) ¹	-32 (-34) ¹	-26 (-26) ¹
Suécia	-6 (-12) ¹	-19 (-22) ¹	-25 (-26) ¹
Suíça	-7 (-8) ¹	-11 (-10) ¹	-15 (-15) ¹
Turquia	2 (-2) ¹	-13 (-12) ¹	-10 (-10) ¹



†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, pois para obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.

* Dado não ajustado.

Comparativo Internacional – Américas

Quase 14.000 empregadores em 10 países da América do Norte, Central e do Sul foram entrevistados para a pesquisa do ManpowerGroup sobre as intenções de contratação para o terceiro trimestre de 2020.

Considerando o contexto da crise de saúde global, os empregadores em nove entre os 10 países das Américas preveem uma redução nas contratações nos próximos três meses.

Conforme vem ocorrendo há 11 trimestres consecutivos, os empregadores nos Estados Unidos relataram as intenções de contratação mais fortes na região das Américas. Os empregadores nos EUA preveem um aumento lento na força de trabalho no próximo trimestre, embora as expectativas sejam consideravelmente mais fracas em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado. Os empregadores em nove dos 12 setores dos EUA estimam aumentar as contratações no período de julho a setembro, particularmente no setor de Educação & Serviços de Saúde.

No Canadá, os empregadores estimam o clima de contratações mais fraco desde o início da pesquisa, em 1978, prevendo uma queda em comparação com o trimestre anterior e o terceiro trimestre de 2019.

Empregadores em oito, entre os 10 setores, relatam as intenções de contratação mais fracas desde a década de 1990 ou antes. Entretanto, um leve aumento na força de trabalho é esperado em dois setores: Indústria de Bens Não Duráveis e Serviços.

Os empregadores mexicanos preveem um ritmo lento nas contratações no terceiro trimestre de 2020. Os empregadores em quatro dos sete setores, e em três das sete regiões, relatam as intenções de contratação mais fracas desde o início da pesquisa, em 2002. As expectativas de contratação nos setores de Serviços e Construção para o próximo trimestre são particularmente pessimistas.

Durante o próximo trimestre, espera-se uma redução na força de trabalho nos três países da América Central incluídos na pesquisa. Os empregadores na Costa Rica preveem o clima de contratações mais pessimista, parcialmente em decorrência de uma queda acentuada na expectativa de contratações nos setores de Construção e Comércio. Na Guatemala, as expectativas são as mais fracas desde o início da pesquisa, em 2008, com queda acentuada tanto na comparação trimestral

quanto na comparação anual. As intenções de contratação no Panamá, que já eram moderadas antes da crise de saúde global, agora são ainda mais fracas devido a uma queda acentuada nas expectativas de contratação no setor de Serviços.

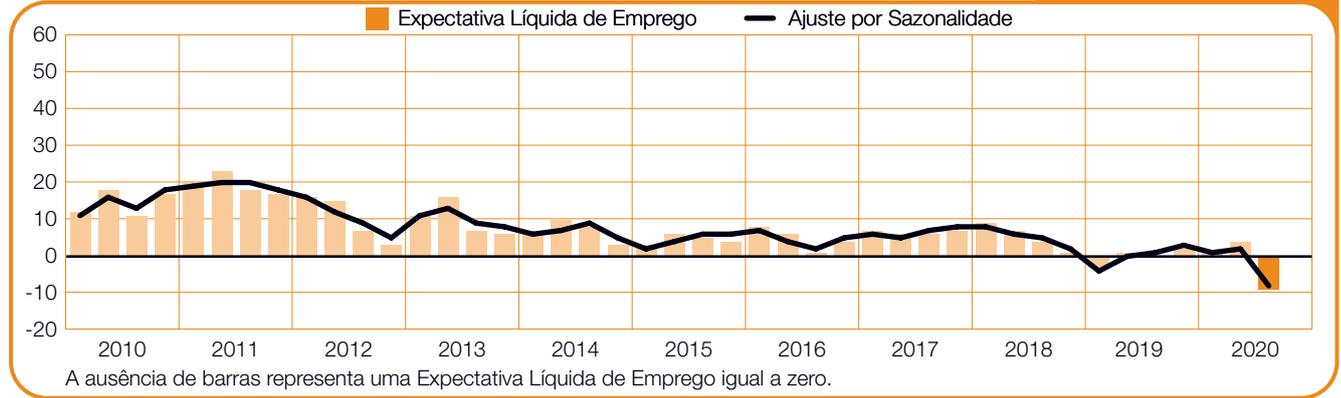
Na América do Sul, os empregadores da Colômbia e do Peru preveem os mercados de trabalho mais fracos, demonstrando pessimismo nas intenções de contratação. Na Colômbia, a expectativa apresenta declínio acentuado em comparação ao segundo trimestre de 2020 e ao terceiro trimestre de 2019, refletindo um colapso nas intenções de contratação dos setores de Construção, Serviços e Finanças, Seguros & Imobiliário. No Peru, a expectativa mais fraca desde o início da pesquisa, há 12 anos, reflete intenções de contratação pessimistas no setor de Serviços.

As intenções de contratação no Brasil caem para o mesmo nível relatado durante a recessão de 2016, com uma retração acentuada na comparação trimestral e anual. Os empregadores no setor de Finanças, Seguros & Imobiliário preveem um crescimento lento nas contratações, e nos setores de Transporte & Serviços Públicos e Comércio Atacadista & Varejista as expectativas de contratação são baixas.

Após uma recuperação cautelosa nas intenções de contratação no ano passado, os empregadores na Argentina preveem o mercado de trabalho mais fraco desde o início da pesquisa, há mais de 13 anos, com uma queda na expectativa para o terceiro trimestre de 2020. Fracas expectativas de contratação são reportadas nos setores de Finanças, Seguros & Imobiliário, Mineração, Serviços e Indústria.

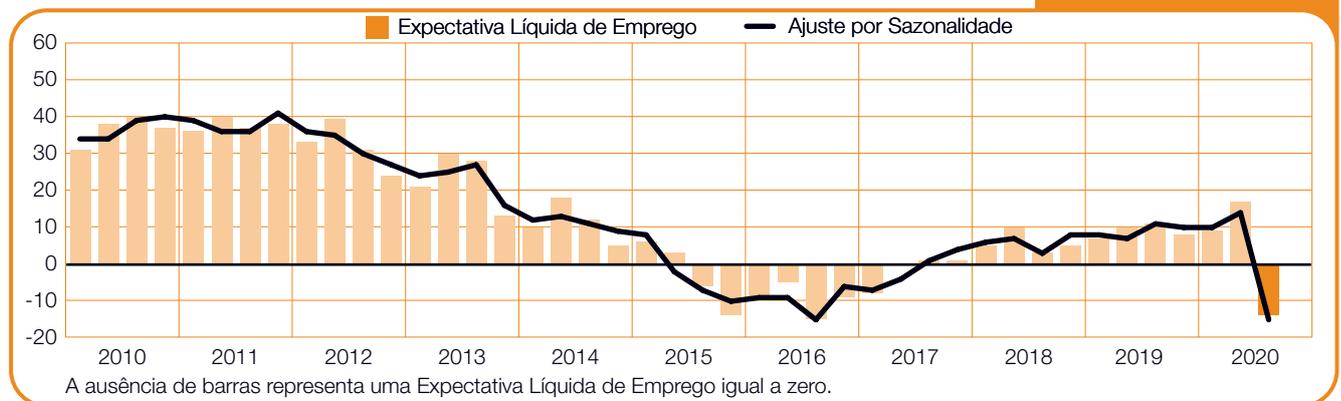
Argentina

-9 (-8)%



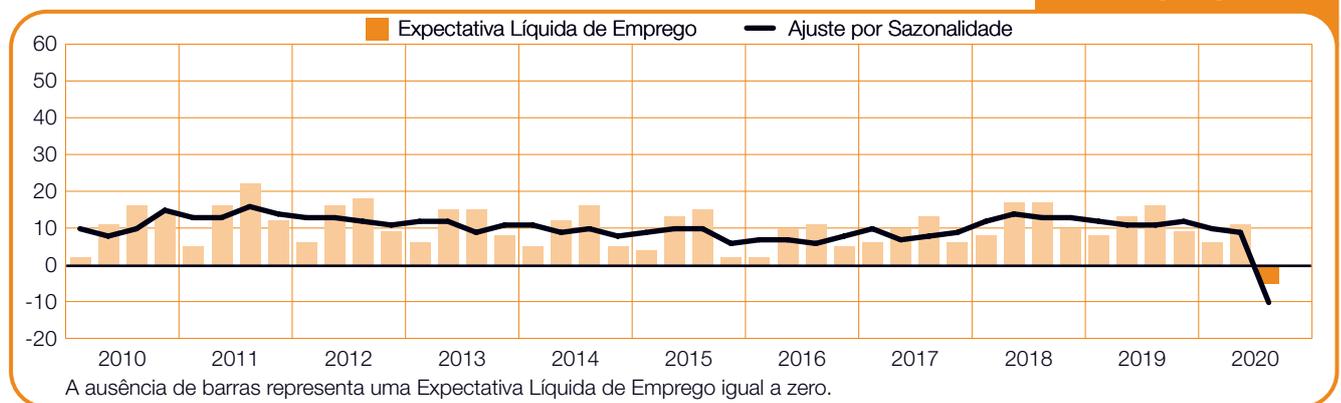
Brasil

-14 (-15)%



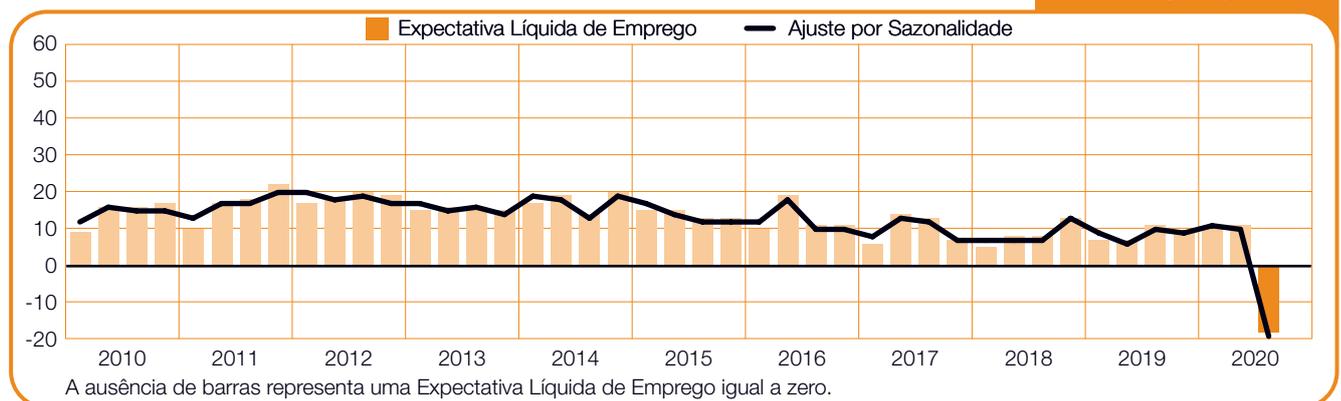
Canadá

-5 (-10)%



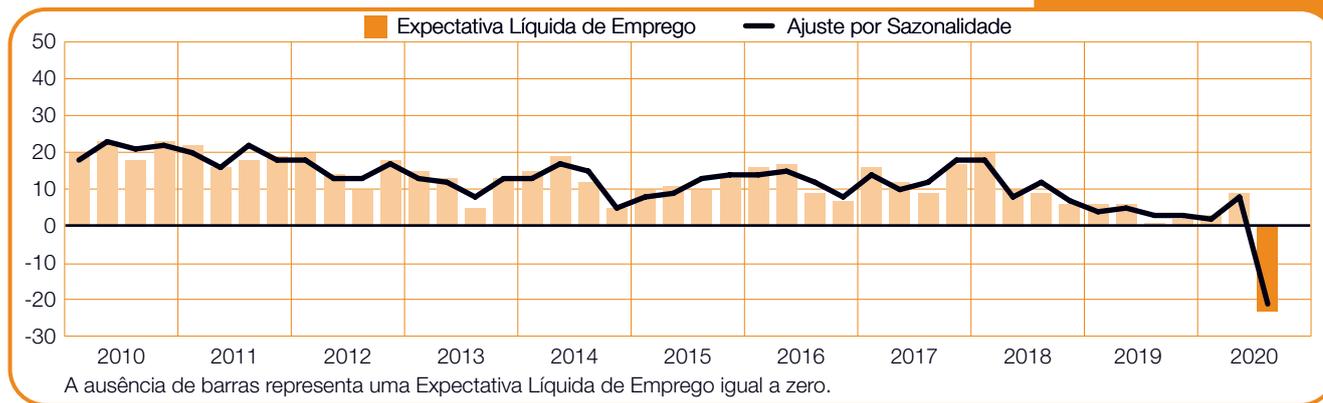
Colômbia

-18 (-19)%



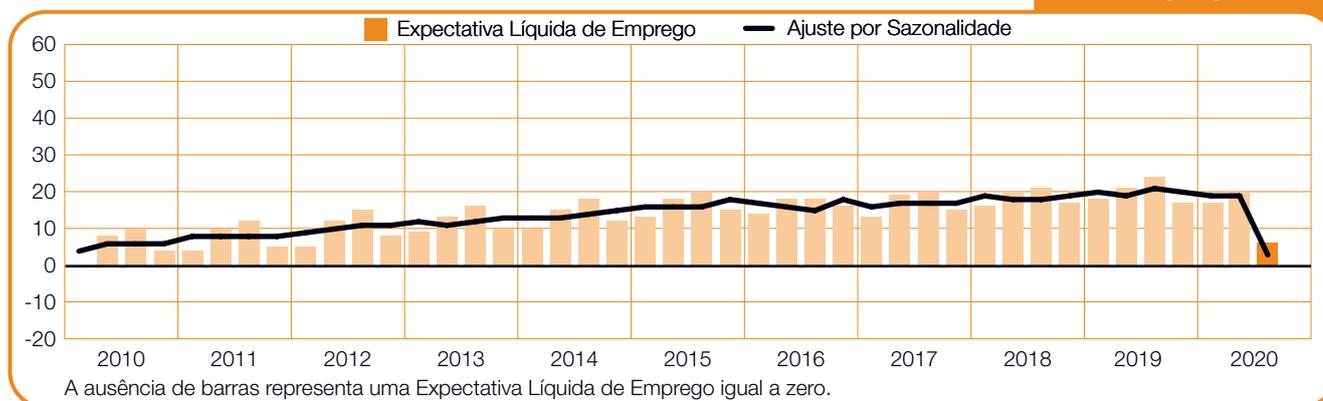
Costa Rica

-23 (-21)%



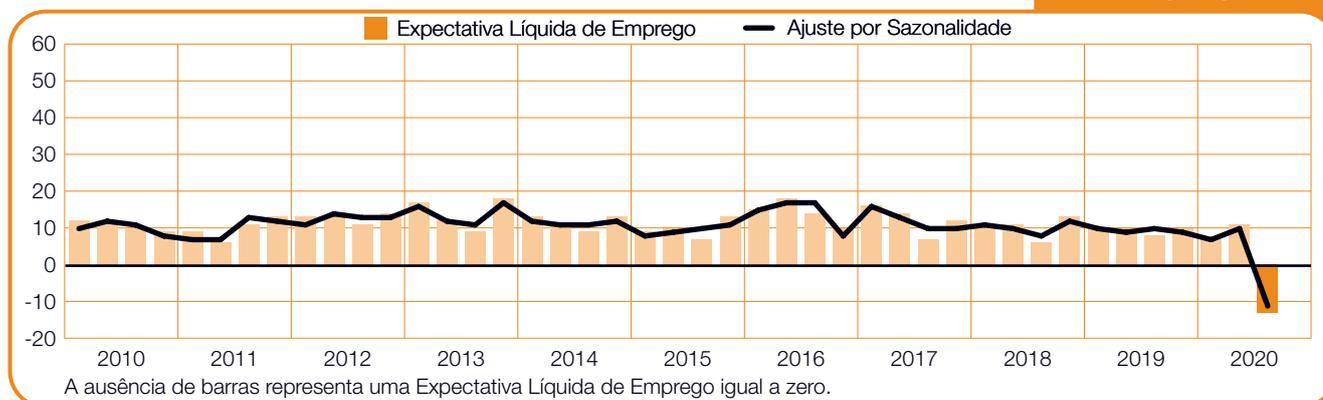
Estados Unidos

+6 (+3)%



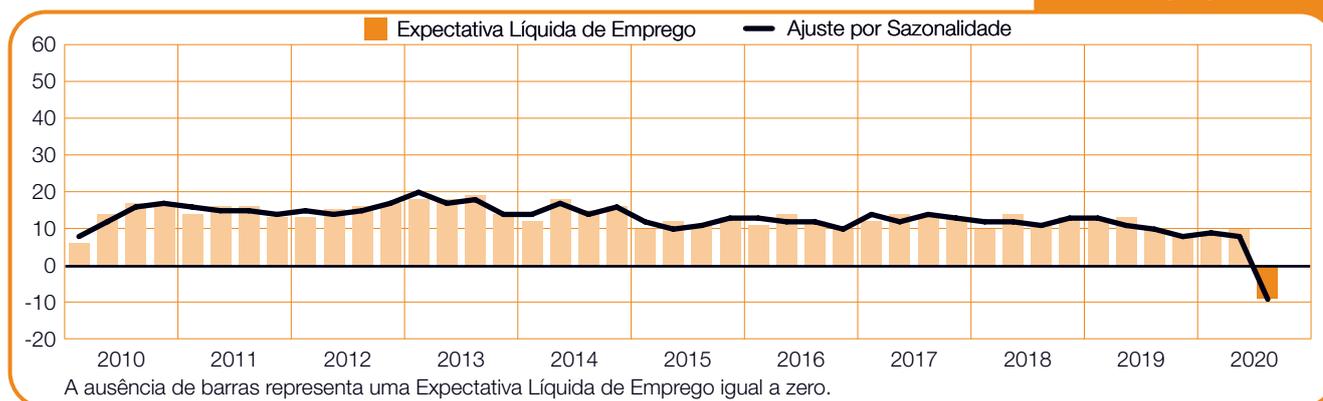
Guatemala

-13 (-11)%



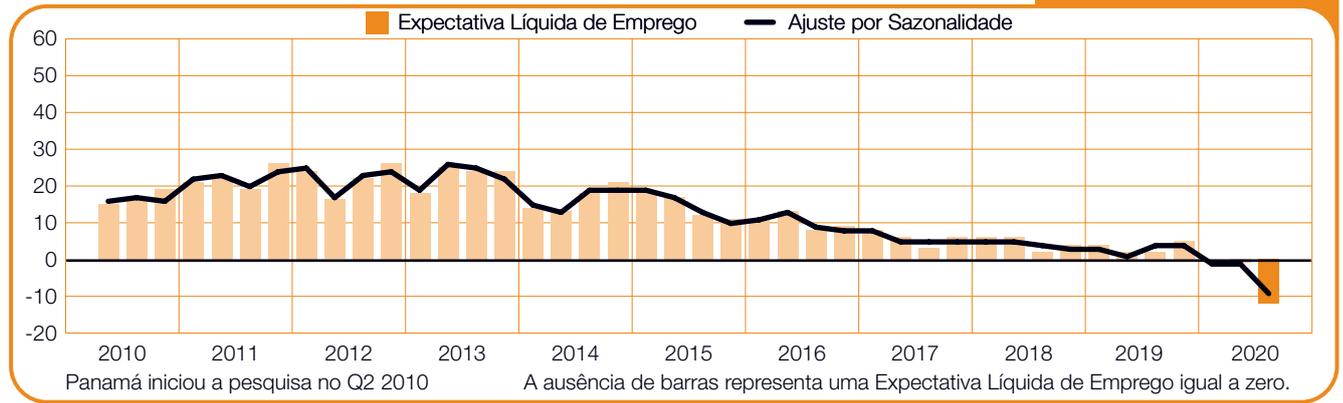
México

-9 (-9)%



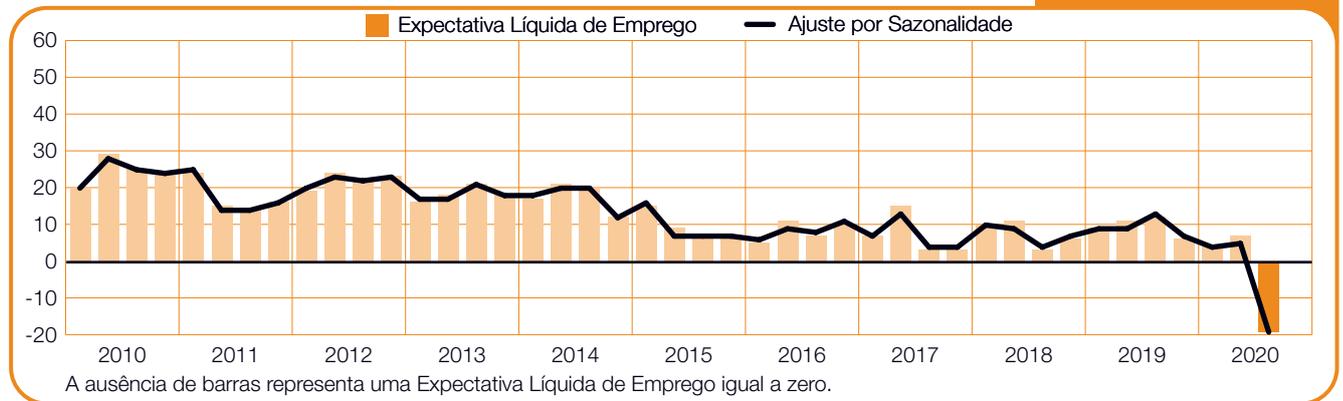
Panamá

-12 (-9)%



Peru

-19 (-19)%



Comparativo Internacional – Ásia-Pacífico

Mais de 8.000 empregadores em sete países e territórios da região da Ásia-Pacífico foram entrevistados pelo ManpowerGroup sobre as suas intenções de contratação para o terceiro trimestre de 2020. Espera-se um aumento na força de trabalho em quatro dos sete países e territórios no período de julho a setembro, embora empregadores em dois países esperem reduzir as contratações.

No Japão, os empregadores continuam relatando as expectativas de contratação mais fortes na região, com uma estimativa de aumento em todos os sete setores no próximo trimestre, apesar da crise de saúde global. Mesmo com a queda nas intenções de contratação em seis dos sete setores no Japão, em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, há otimismo quanto ao aumento da força de trabalho nos setores de Transporte & Serviços Públicos e Finanças, Seguros & Imobiliário, e os empregadores no setor de Serviços indicam um clima de contratações favorável.

Na China, a expectativa para os próximos três meses reflete cautela nas contratações, registrando o nível mais baixo dos últimos quatro anos. Entretanto, empregadores em todos os seis setores preveem um aumento nas contratações no próximo trimestre. Os mercados de trabalho mais fortes são estimados nos setores de Transporte & Serviços Públicos e Finanças, Seguros & Imobiliário.

Os empregadores na Índia também estimam um mercado de trabalho fraco no período de julho a setembro. A expectativa relatada para os próximos três meses é a mais fraca desde o início da pesquisa, há 15 anos, embora empregadores nos sete setores ainda esperem aumentar as contratações no próximo trimestre.

Em Taiwan, embora empregadores nos sete setores relatem expectativas de contratação consideravelmente mais fracas em comparação ao segundo trimestre de 2020, a expectativa para o período de julho a setembro reflete intenções de contratação cautelosas, com estimativas positivas relatadas por empregadores em seis setores.

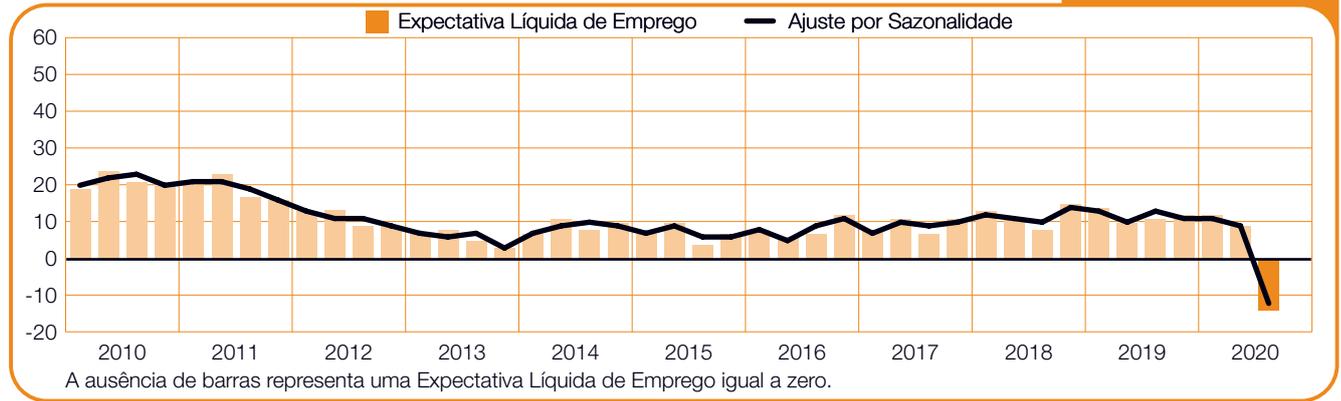
O mercado de trabalho mais fraco na região da Ásia-Pacífico nos próximos três meses é esperado em Singapura. Os empregadores indicam intenções de contratação pessimistas, relatando a expectativa mais fraca desde 2009, com base em perspectivas de contratação desanimadoras no setor de Serviços.

Na Austrália, os empregadores preveem o ritmo de contratações mais fraco desde o início da pesquisa, em 2003, com baixas expectativas para o mercado de trabalho nos setores de Finanças, Seguros & Imobiliário e Comércio Atacadista & Varejista.

Estima-se que a incerteza nas expectativas de contratação continuará em Hong Kong ao longo do terceiro trimestre de 2020. Os empregadores não relataram variações com relação ao trimestre anterior, e continuam esperando o ritmo mais fraco de contratações desde 2009, embora as intenções de contratação do setor de Serviços tenham aumentado em comparação ao trimestre anterior.

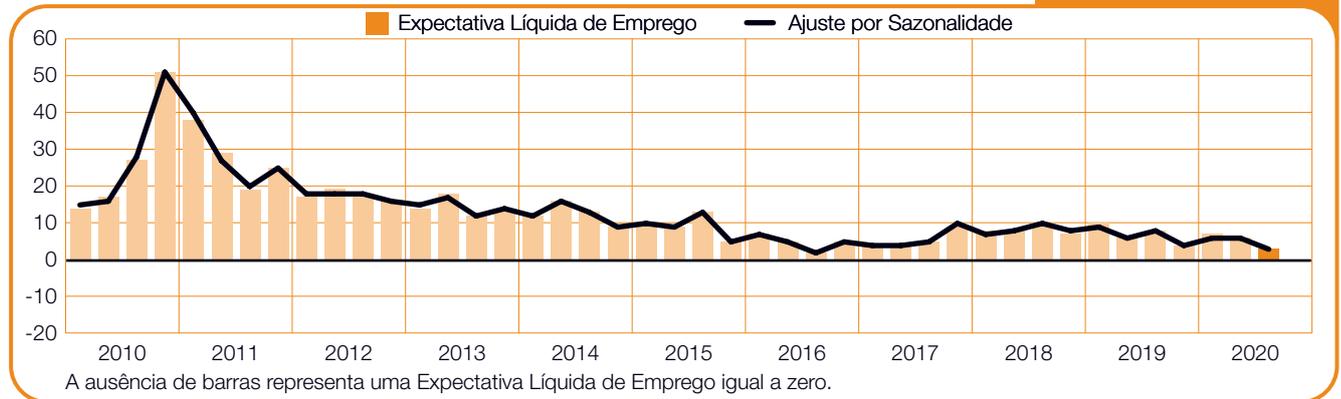
Austrália

-14 (-12)%



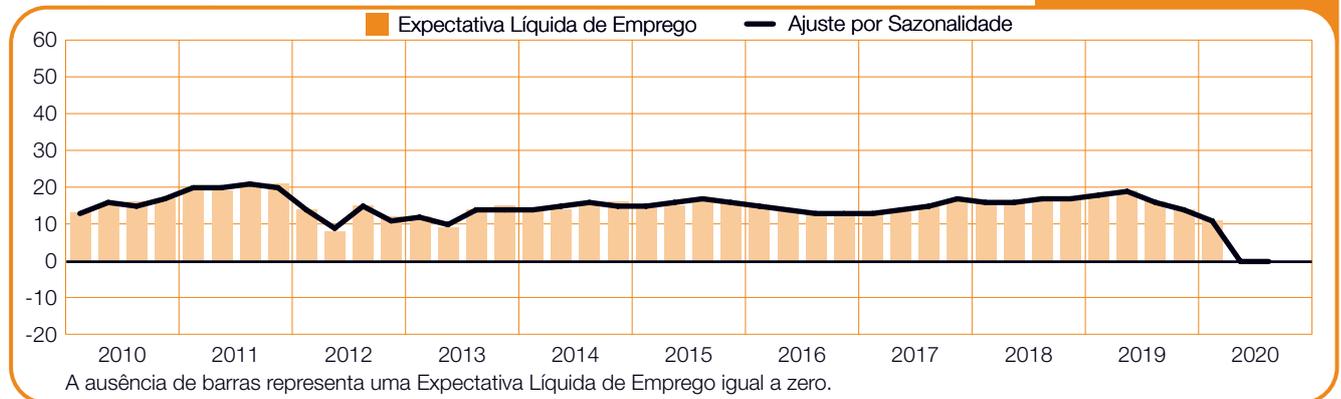
China

+3 (+3)%



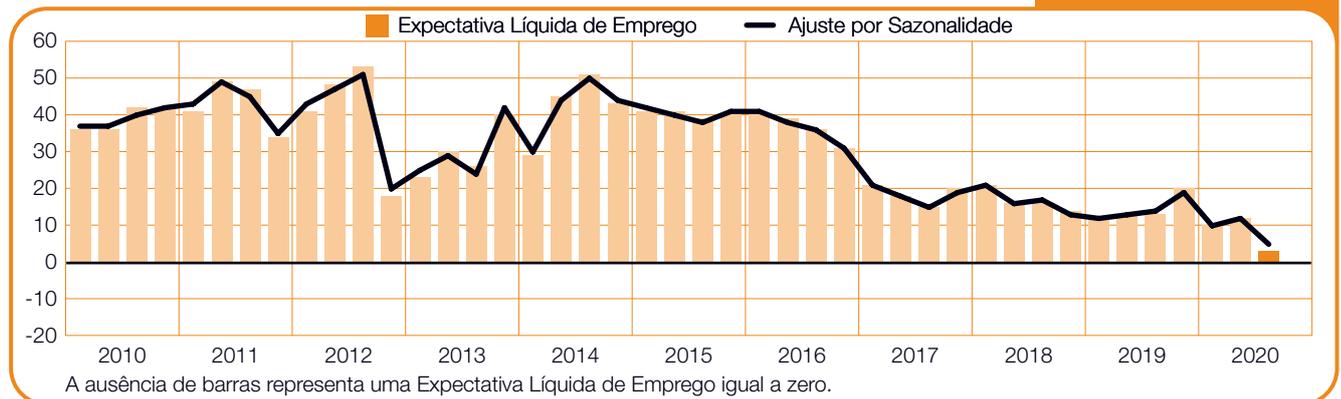
Hong Kong

0 (0)%



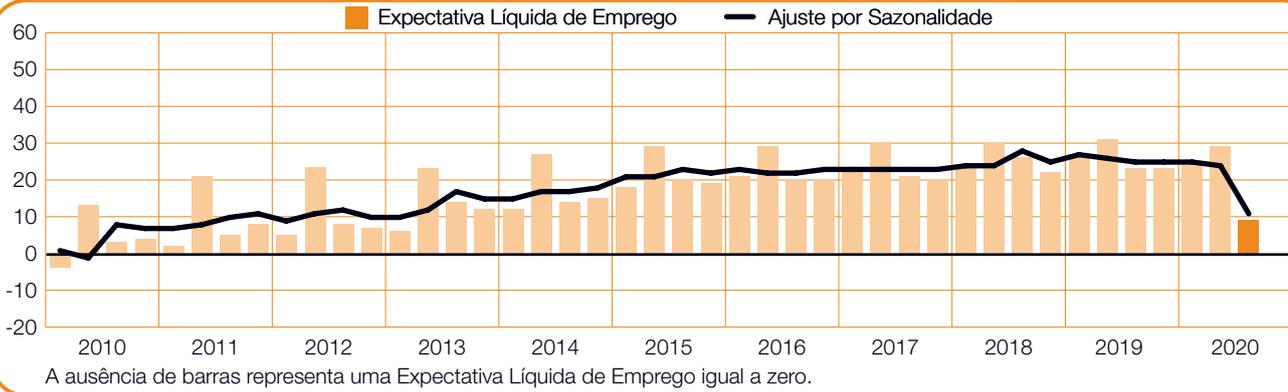
Índia

+3 (+5)%



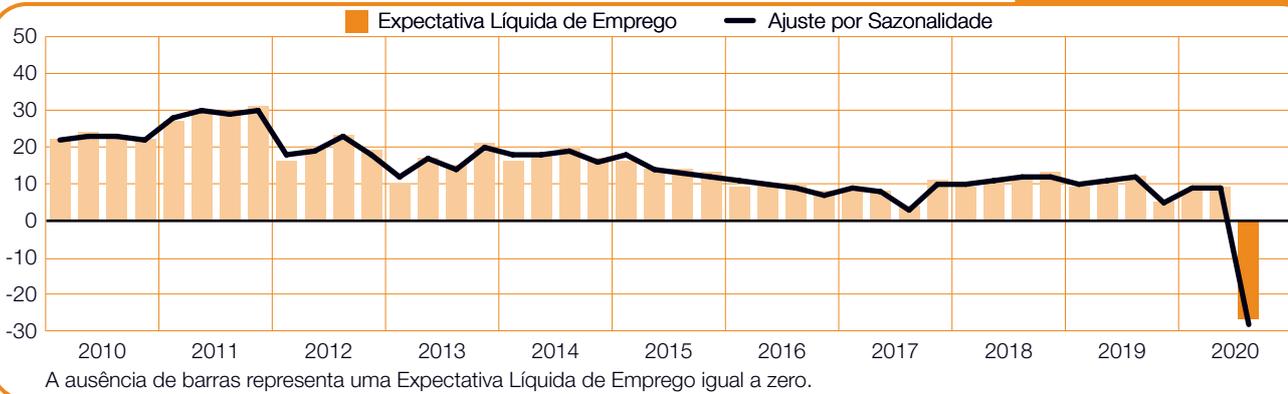
Japão

+9 (+11)%



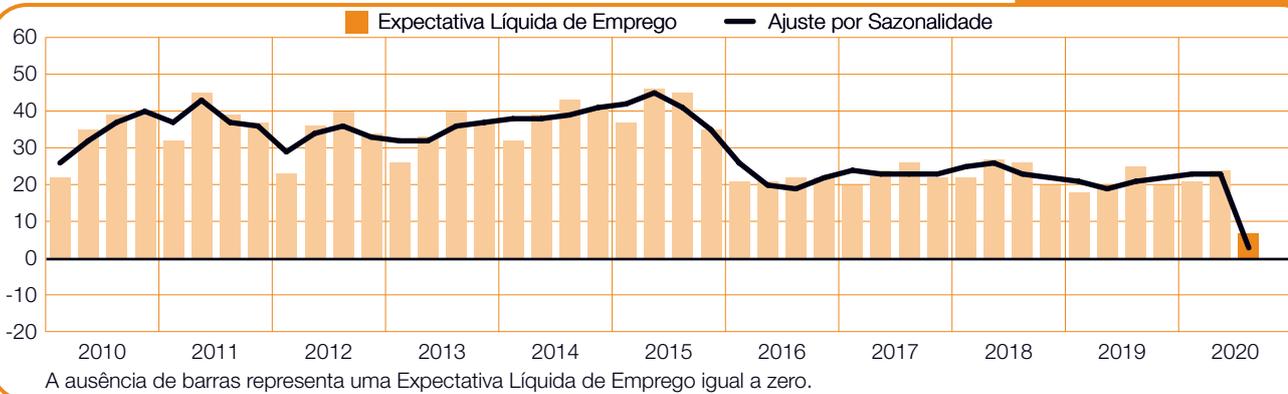
Singapura

-27 (-28)%



Taiwan

+7 (+3)%



Comparativo Internacional – EMEA

Na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA), o ManpowerGroup pesquisou as intenções de contratação de mais de 12.500 empregadores para o terceiro trimestre de 2020. Os empregadores em 24 países esperam redução na força de trabalho, e espera-se aumento em dois países: Croácia e Alemanha.

Os empregadores em três das quatro maiores economias europeias preveem uma queda nas contratações no próximo trimestre. As perspectivas de contratação mais pessimistas são relatadas no Reino Unido, onde os empregadores estimam o mercado de trabalho mais fraco desde o início da pesquisa, em 1992, devido, parcialmente, à expectativa de queda nos setores de Transporte & Comunicação, Finanças & Serviços Empresariais e Indústria. Na França, os empregadores também preveem o ritmo de contratações mais fraco desde o início da pesquisa no país, em 2003, particularmente no setor de Restaurantes & Hotéis, para o qual os empregadores esperam um mercado de trabalho desanimador no terceiro trimestre. Na Itália, a expectativa é a mais fraca dos últimos seis anos, parcialmente devido a intenções de contratação moderadas nos setores de Restaurantes & Hotéis e de Finanças & Serviços Empresariais.

Na Alemanha, os empregadores estimam uma atividade lenta nas contratações durante o terceiro trimestre de 2020, refletindo perspectivas nos setores de Construção, Finanças & Serviços Empresariais e Outros Serviços, embora a expectativa do setor de Restaurantes & Hotéis seja a mais baixa dos últimos 17 anos, após quedas acentuadas na comparação trimestral e anual.

Estima-se uma redução na força de trabalho em todos os setes setores na Espanha no período de julho a setembro. As intenções de contratação são as mais fracas desde 2009, refletindo uma queda acentuada nas intenções de contratação nos setores de Restaurantes & Hotéis e Comércio Atacadista & Varejista em comparação ao trimestre anterior.

Na Holanda, os empregadores relatam intenções de contratação limitadas para o período de julho a setembro, parcialmente em função do colapso nas intenções de contratação do setor de Restaurantes & Hotéis. Os empregadores na Bélgica também relatam perspectivas

de contratação pessimistas, com a expectativa mais fraca desde o início da pesquisa, em 2003, refletindo um declínio acentuado na comparação trimestral das estimativas para os setores de Restaurantes & Hotéis e Comércio Atacadista & Varejista.

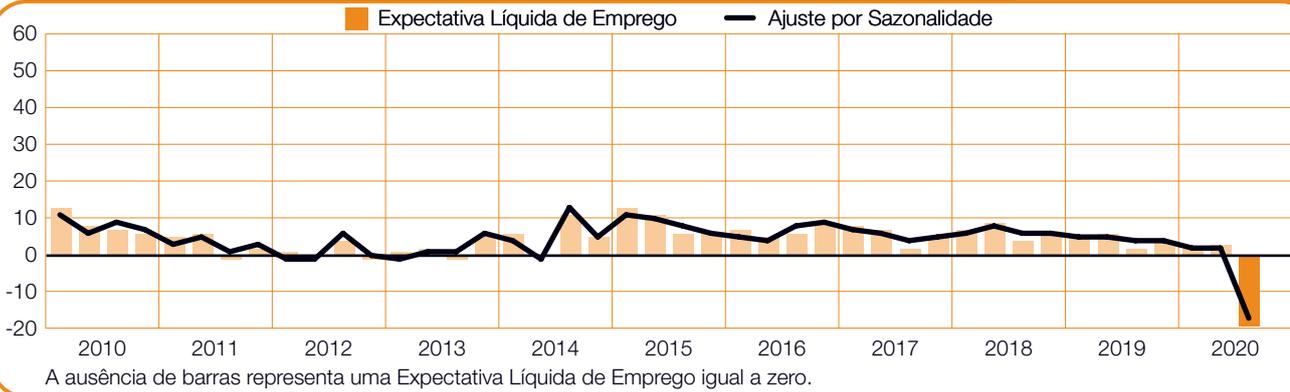
Um padrão semelhante também foi observado nos países nórdicos. Os empregadores na Noruega relatam a expectativa mais fraca desde o início da pesquisa, em 2003, devido, parcialmente, ao colapso das intenções de contratação no setor de Restaurantes & Hotéis. A Suécia registrou a expectativa mais fraca desde o início da pesquisa, há 17 anos. Os empregadores de Restaurantes & Hotéis relatam expectativas de contratação desanimadoras. As expectativas registraram uma queda acentuada nos setores de Construção, Finanças & Serviços Empresariais e Comércio Atacadista e Varejista em comparação ao segundo trimestre de 2020. A expectativa mais fraca desde o início da pesquisa também foi relatada por empregadores na Finlândia, com uma retração semelhante das intenções de contratação no setor de Restaurantes & Hotéis neste trimestre.

Os empregadores na Polônia estimam um ritmo lento nas contratações nos próximos três meses, com redução da força de trabalho em todos os sete setores, resultando na expectativa mais fraca desde o início da pesquisa.

Nos outros países da região, o mercado de trabalho nacional mais forte é esperado pelos empregadores na Croácia, apesar da redução acentuada das expectativas na comparação trimestral e anual. Na Grécia, a forte recuperação das expectativas de contratação registrada nos últimos trimestres foi interrompida. Os empregadores na África do Sul preveem um dos mercados de trabalho mais fracos em toda a pesquisa global no próximo trimestre, relatando as intenções de contratação mais fracas desde o início da pesquisa, em 2006, em consequência do colapso das intenções de contratação no setor Industrial.

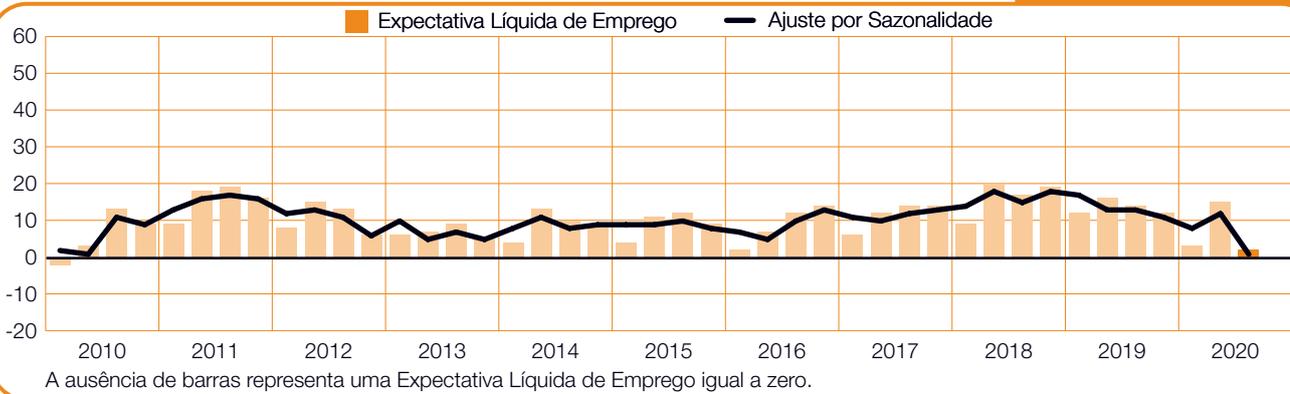
África do Sul

-19 (-17)%



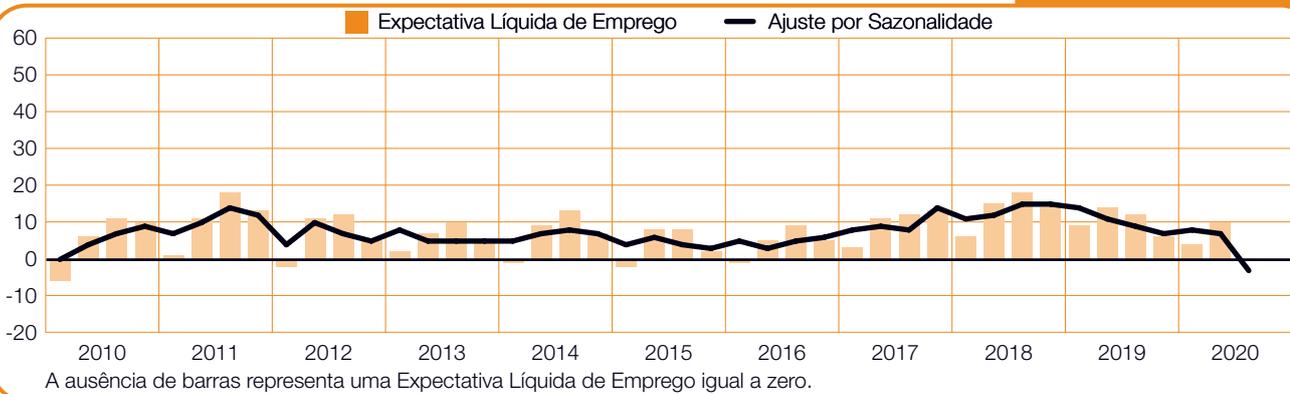
Alemanha

+2 (+1)%



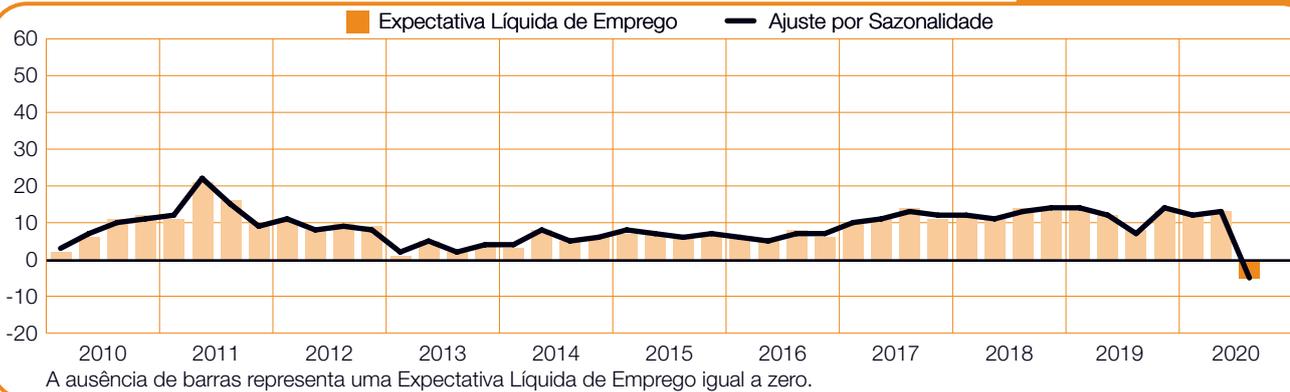
Áustria

0 (-3)%



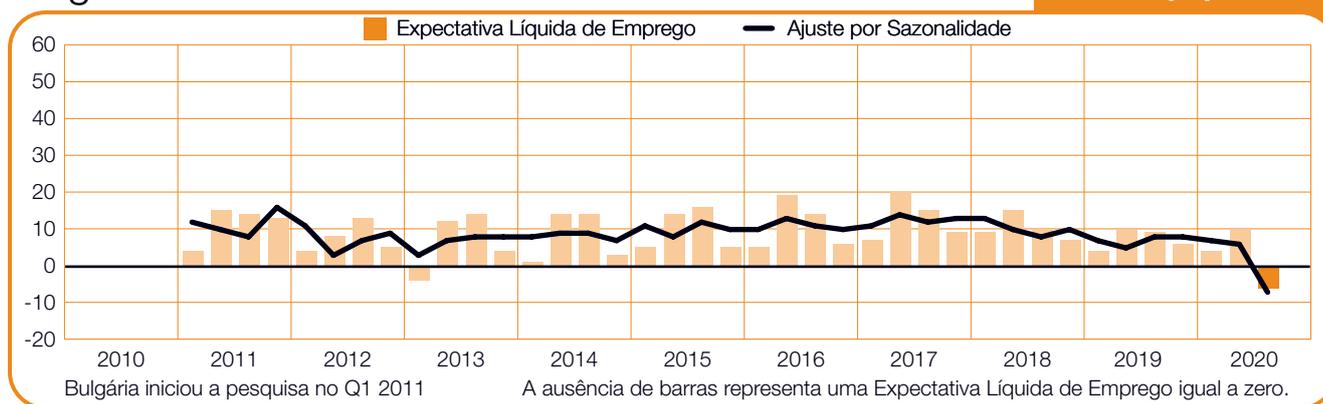
Bélgica

-5 (-5)%



Bulgária

-6 (-7)%



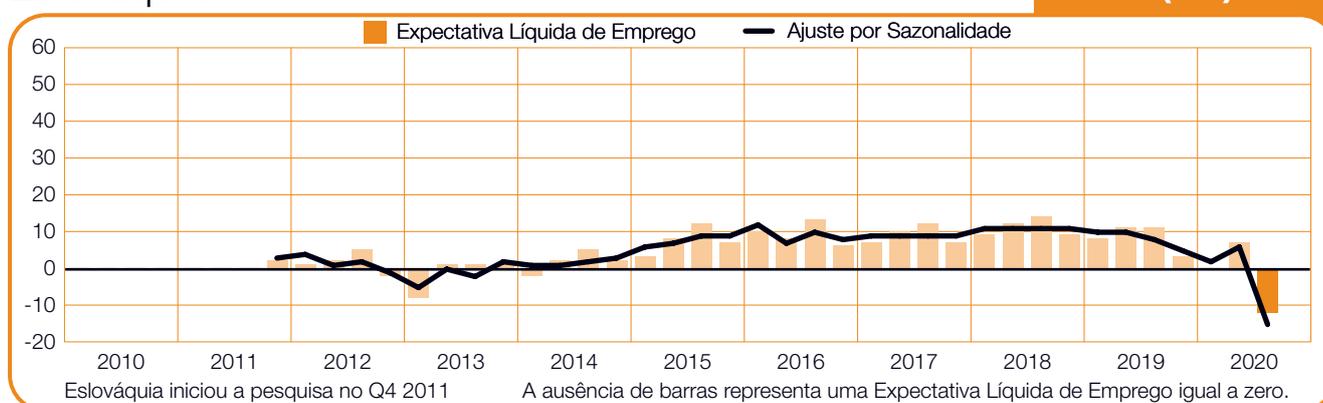
Croácia

+2%



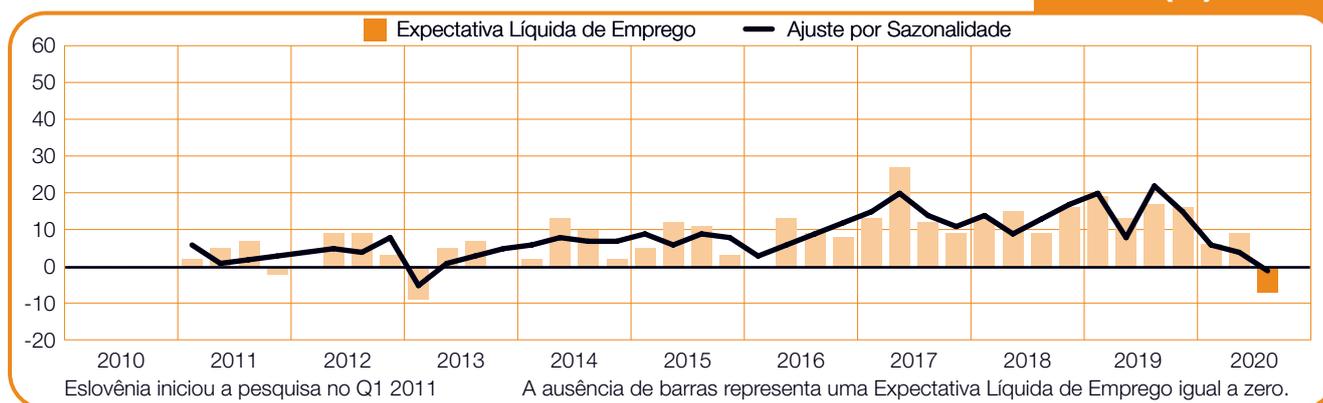
Eslováquia

-12 (-15)%



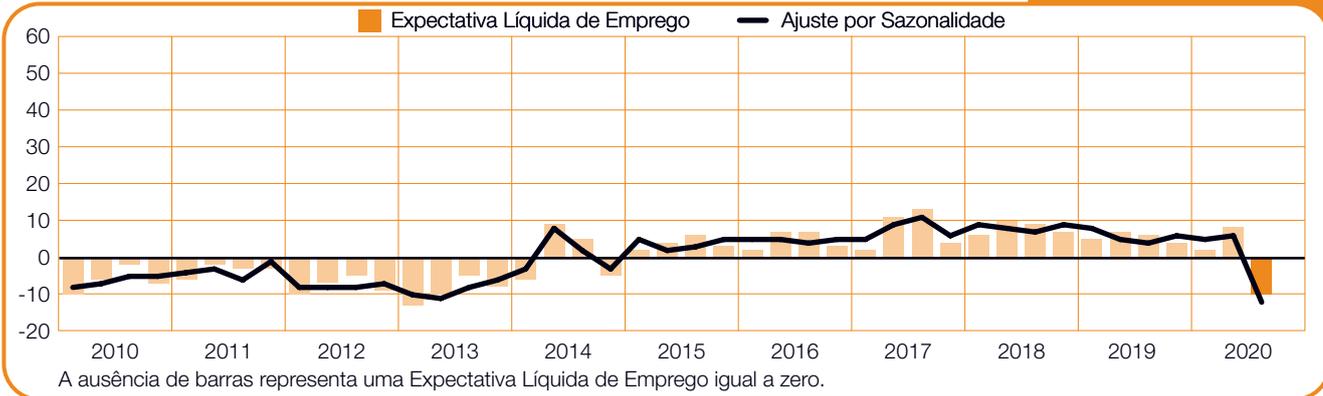
Eslovênia

-7 (-1)%



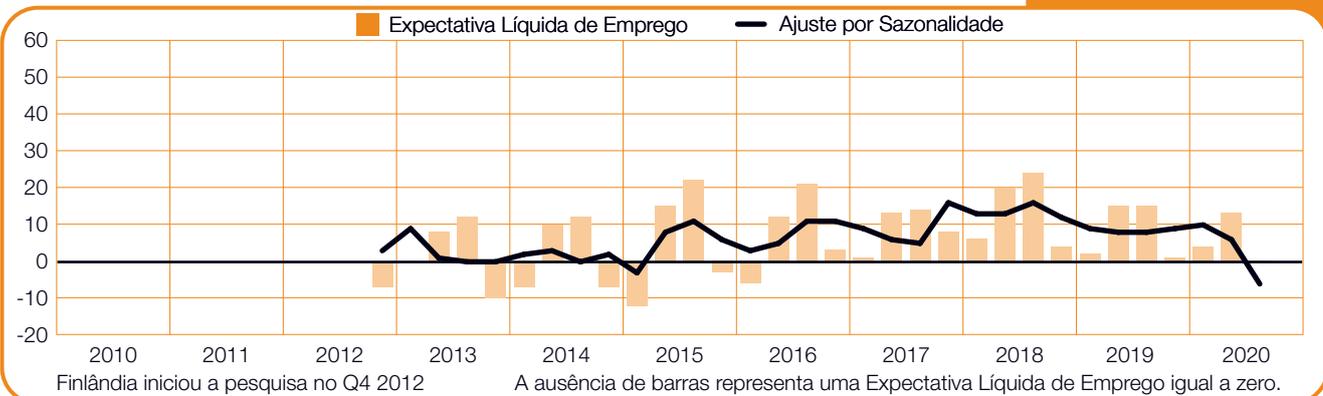
Espanha

-10 (-12)%



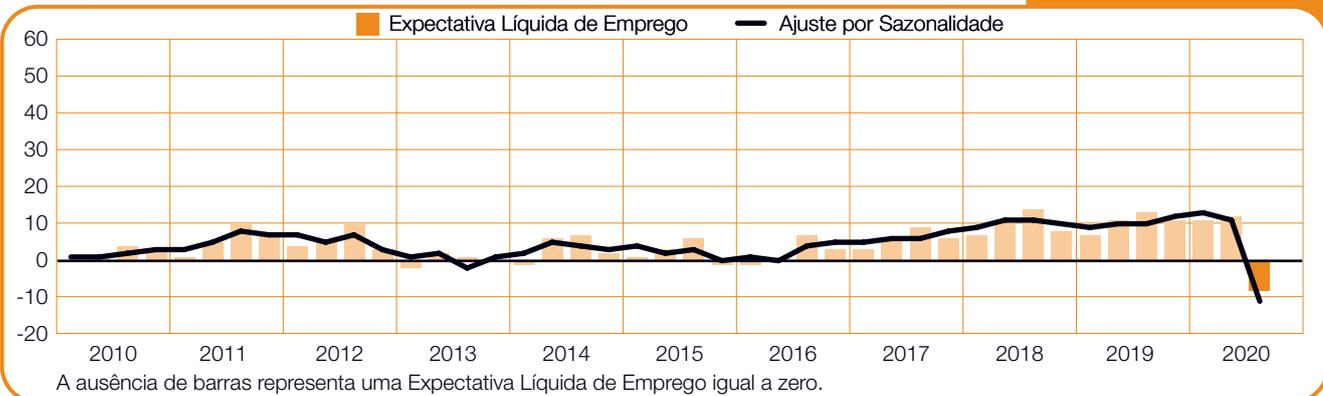
Finlândia

0 (-6)%



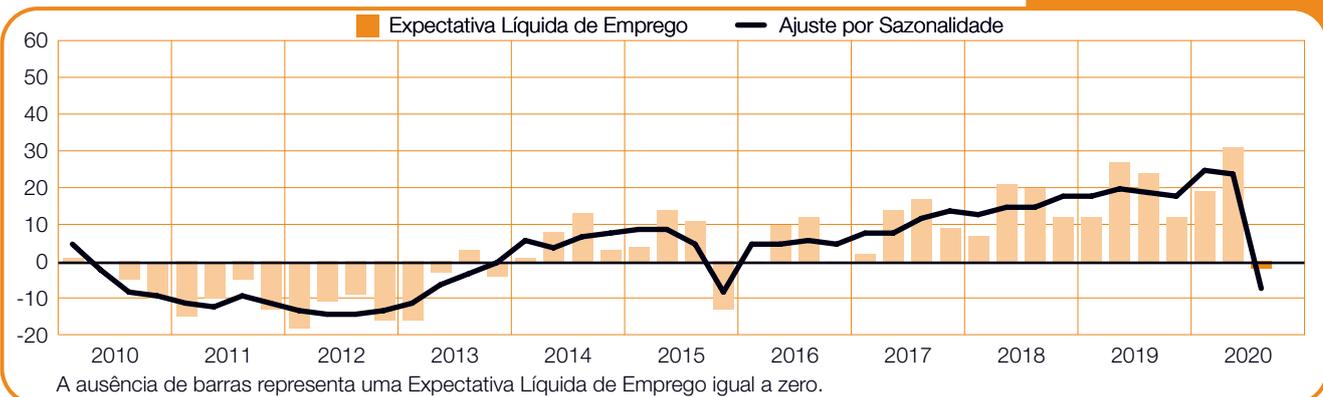
França

-8 (-11)%



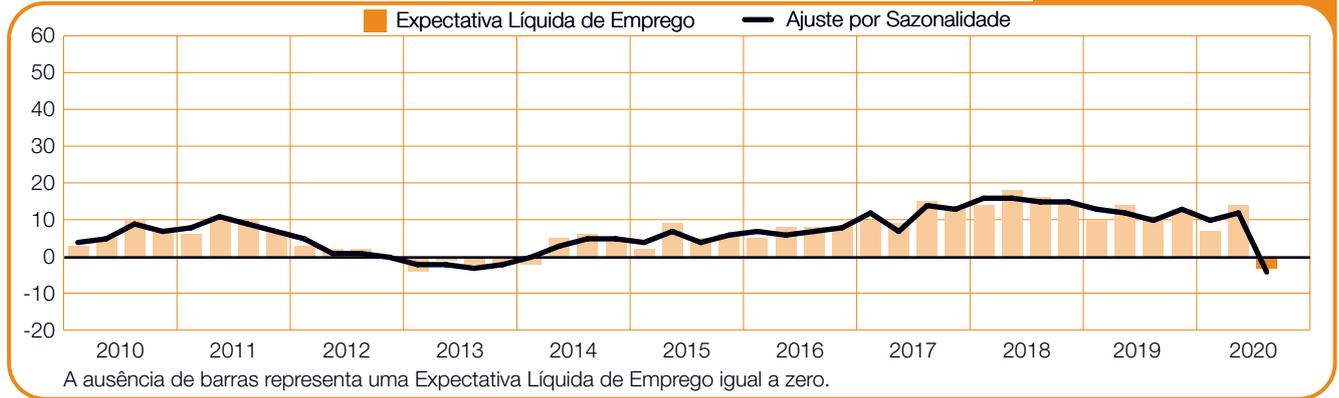
Grécia

-2 (-7)%



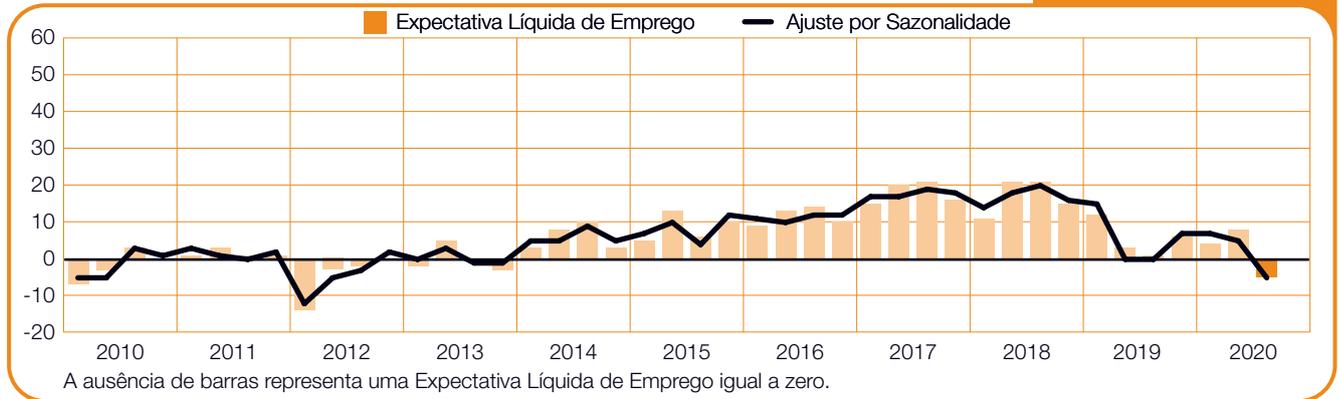
Holanda

-3 (-4)%



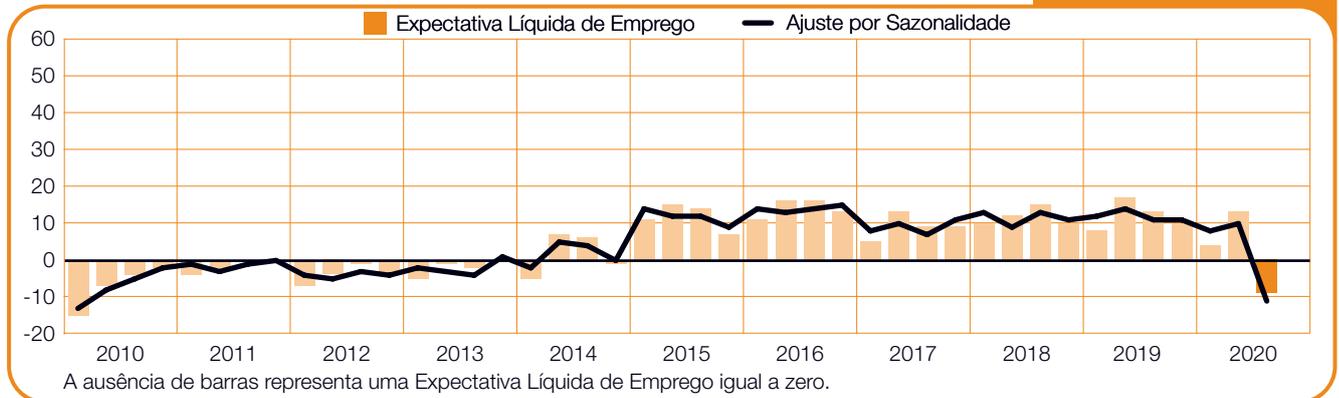
Hungria

-5 (-5)%



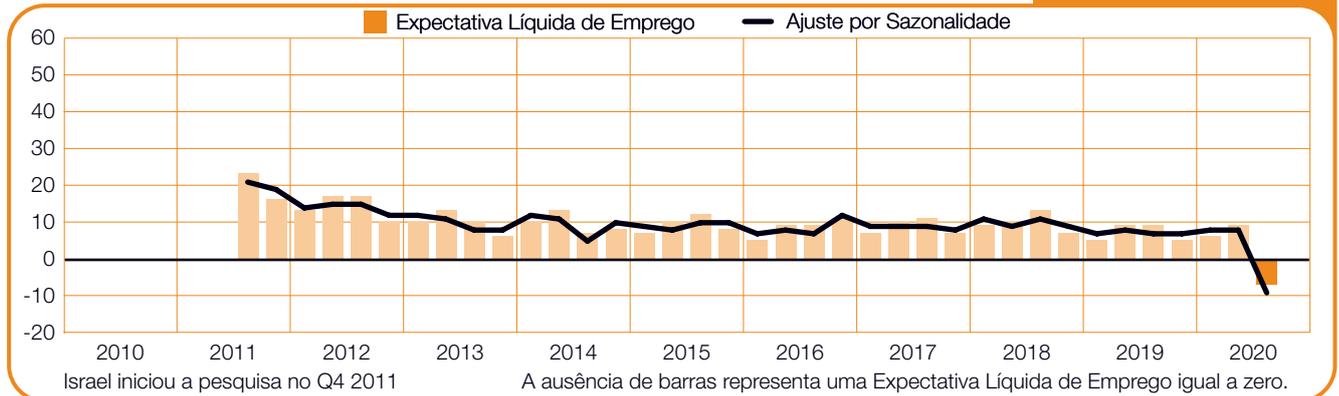
Irlanda

-9 (-11)%



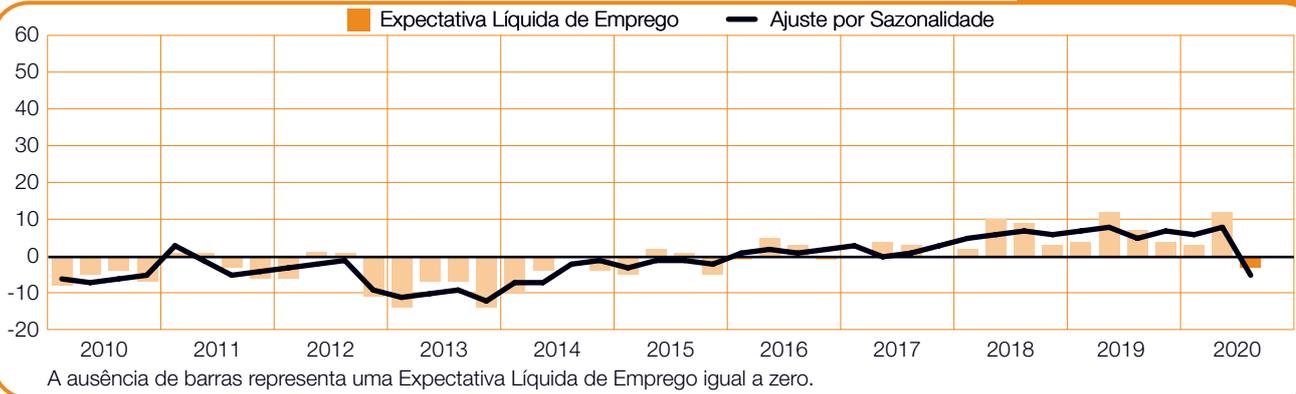
Israel

-7 (-9)%



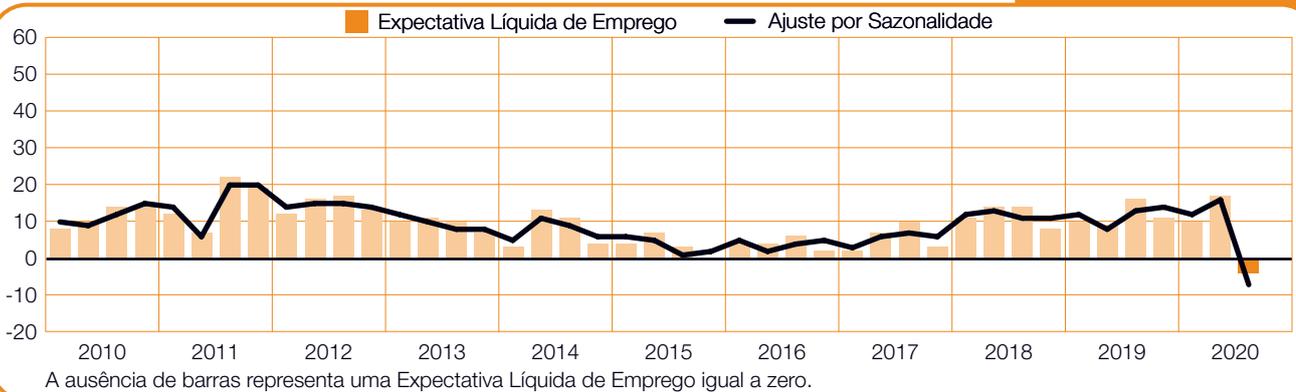
Itália

-3 (-5)%



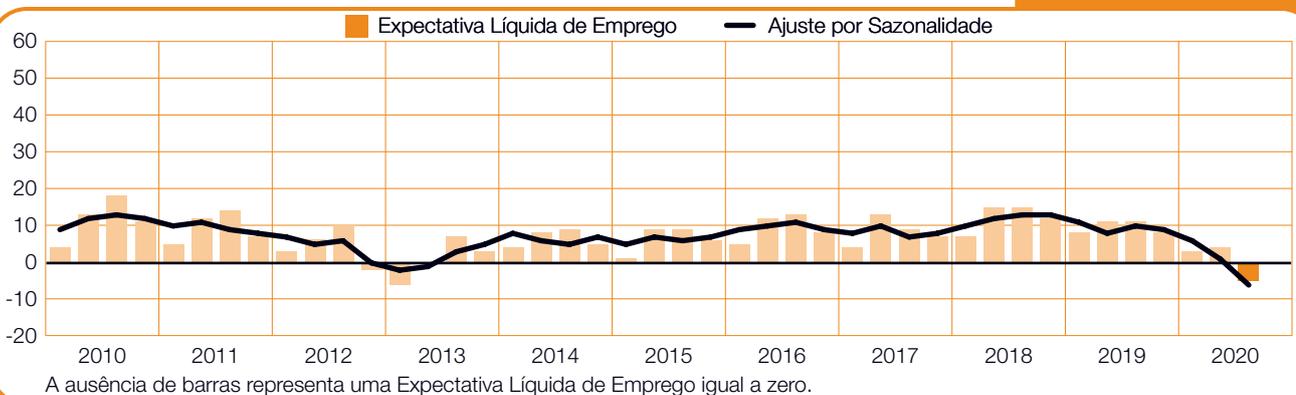
Noruega

-4 (-7)%



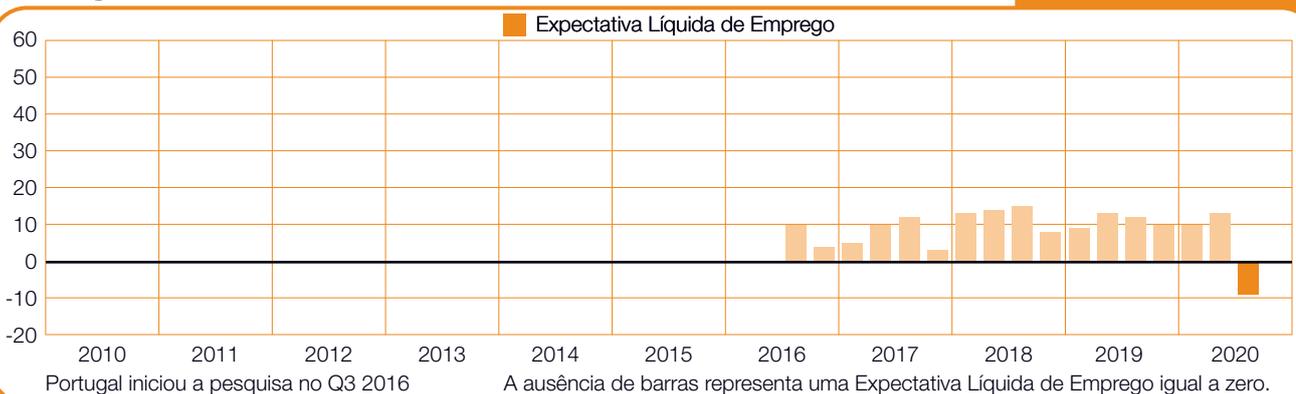
Polônia

-5 (-6)%



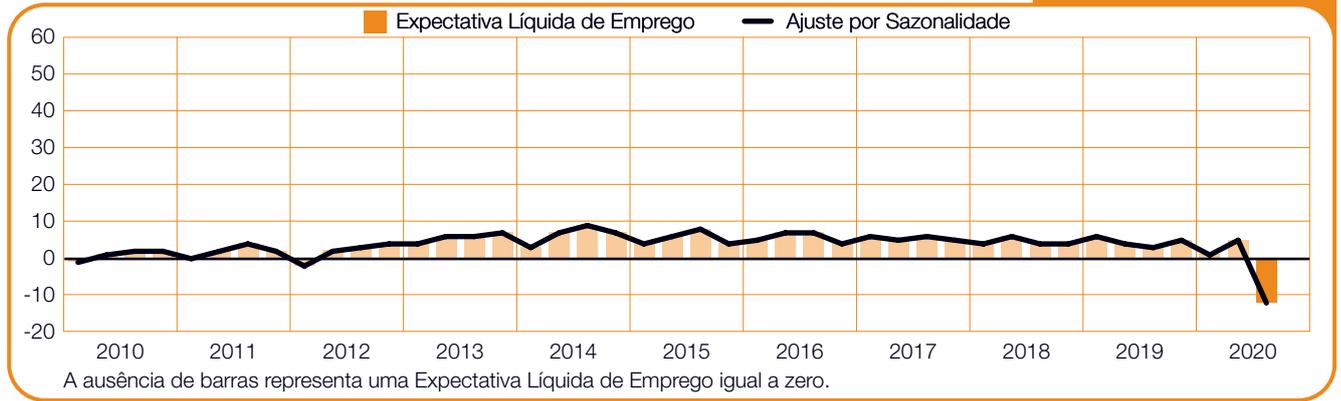
Portugal

-9%



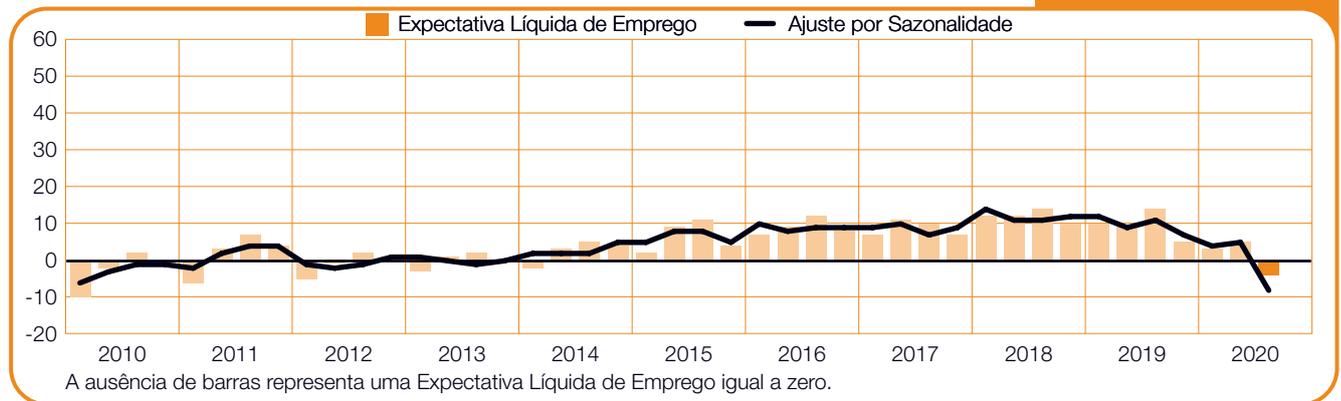
Reino Unido

-12 (-12)%



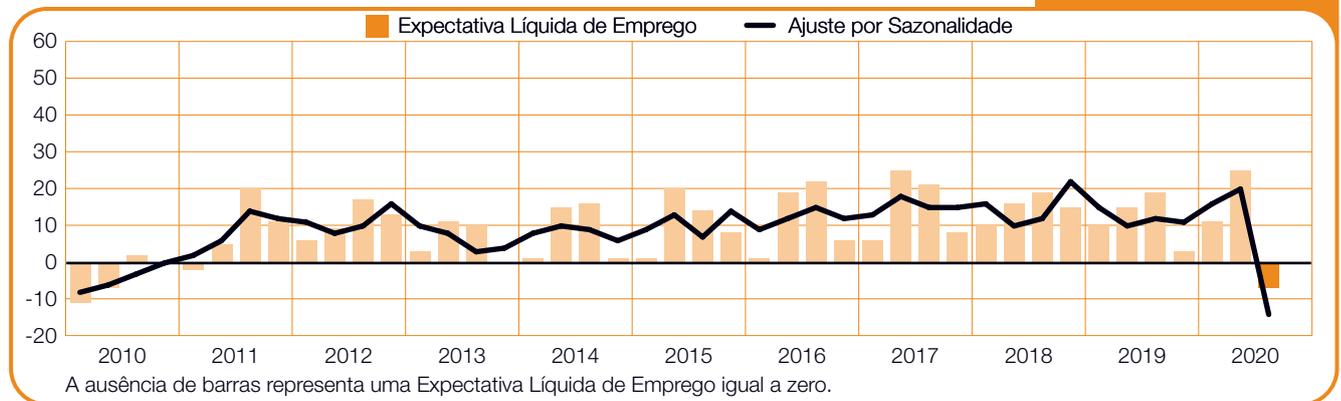
República Tcheca

-4 (-8)%



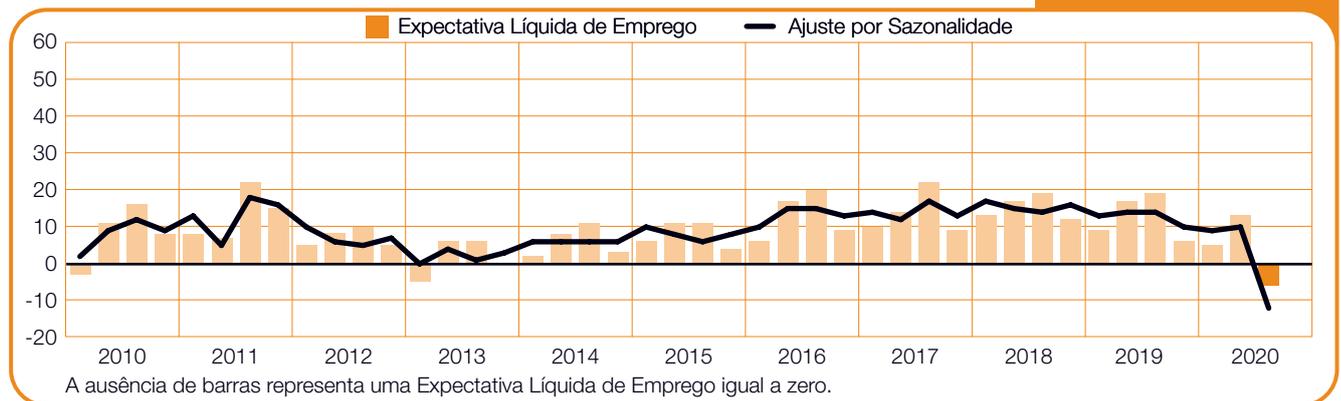
Romênia

-7 (-14)%



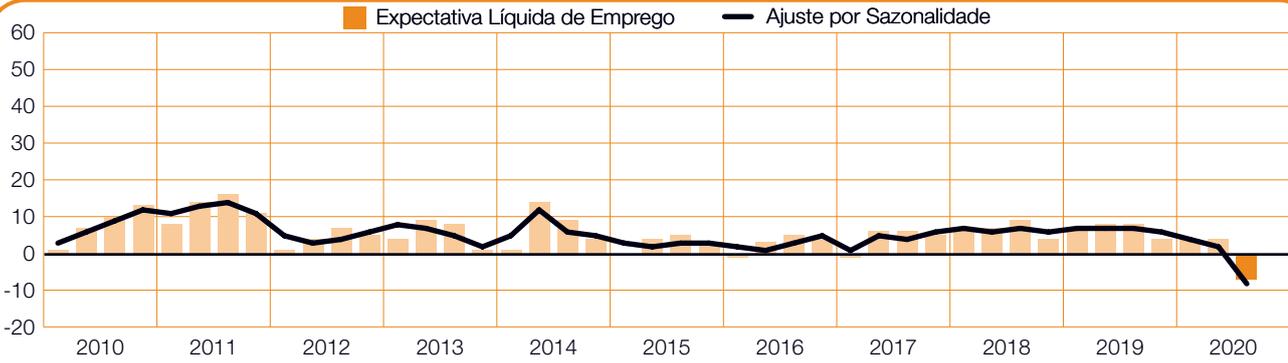
Suécia

-6 (-12)%



Suíça

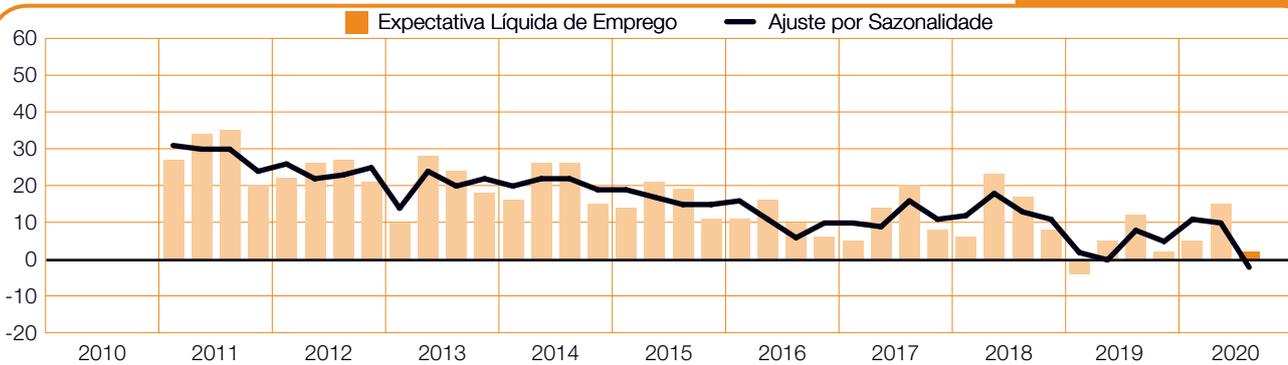
-7 (-8)%



A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

Turquia

+2 (-2)%



Turquia iniciou a pesquisa no Q1 2011

A ausência de barras representa uma Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

Sobre a Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o número de colaboradores em suas forças de trabalho no trimestre seguinte. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita há mais de 55 anos, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere a tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área concentram-se em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores dos países e territórios onde é realizada. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: O tamanho das amostras usadas para o terceiro trimestre de 2020 é menor do que aquele usado nos trimestres anteriores, refletindo o impacto da crise de saúde global. A pesquisa baseia-se em entrevistas com mais de 34.000 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios, para medir as tendências previstas de emprego a cada trimestre. Esta amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de 50 anos, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao terceiro trimestre de 2020, a mesma pergunta foi feita para os participantes no mundo todo: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, ou seja, até o final de setembro de 2020, em comparação ao trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada de acordo com os padrões mais elevados da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para quase todos os dados nacionais, regionais e globais não é superior a +/- 5%.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Este dado é obtido tomando-se o percentual de empregadores que preveem aumento nas contratações e subtraindo-se deste número o percentual de empregadores que esperam uma diminuição do número de colaboradores em seu local de trabalho no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios com, no mínimo, 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação em contrário.

Os ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, exceto Croácia e Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos.

Sobre o ManpowerGroup®

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN), líder global em soluções de recursos humanos, ajuda na transformação das organizações em um mundo do trabalho em rápida mudança por meio de recrutamento, assessment, desenvolvimento e gestão dos talentos que as permitem vencer. Desenvolvemos soluções inovadoras para centenas de milhares de organizações e conectamos milhões de pessoas a um trabalho significativo e sustentável dentro de diversas áreas e competências. Há mais de 70 anos, a nossa família de marcas especializadas – Manpower, Experis e Talent Solutions – gera substancialmente mais valor para candidatos e clientes ao redor de mais de 75 países e territórios. Somos reiteradamente reconhecidos por nossa diversidade – como um dos melhores lugares para se trabalhar para Mulheres, por Inclusão e Equidade, e em 2020 o ManpowerGroup foi nomeado pelo 11º ano como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo –, e tudo isso confirma nossa posição como a marca escolhida pelos talentos mais buscados no mercado.

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup é referência no setor de recursos humanos, encontrando soluções inovadoras que ajudam candidatos e empresas de todos os portes e segmentos a vencer na Era do Potencial Humano. Nossas soluções geram valor e abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, TBO, MSP, consultoria e terceirização. A empresa possui no país as marcas especializadas Manpower, Experis e Talent Solutions.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17.891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 (11) 2155-2888
www.manpowergroup.com.br